

ANAIIS DO

I

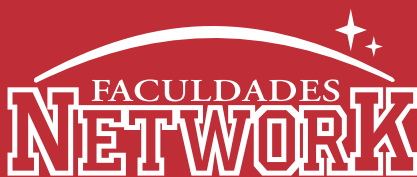
WORKSHOP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DAS FACULDADES NETWORK

28 e 29 de outubro de 2004

Coordenação

Renato Francisco dos Santos Júnior



ANAI S DO

I WORKSHOP DE
I INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

DAS FACULDADES NETWORK

ANAI S DO

I WORKSHOP DE
I N I C I A Ç Ã O
C I E N T Í F I C A

DAS FACULDADES NETWORK

Coordenação
Renato Francisco dos Santos Júnior



Nova Odessa – SP
2004

Anais do I Workshop de Iniciação Científica das Faculdades Network

Coordenação

Prof. Ms. Renato Francisco Santos Júnior

Comissão Técnico-Científica

Prof. Me. Flávio Stecca

Profa. Dra. Hilda Maria Aloisi

Prof. Me. João Roberto Grahal

Prof. Me. Renato Francisco dos Santos Júnior

Prof. Me. Paulo César da Silva

Assessoria de Comunicação

Prof. Franco Moraes

Prof. Henrique José Polidoro

Assessoria de Informática

Profa. Michele Barion

Catálogo

Prof. Me. Gildenir Carolino Santos

Diagramação e Capa

Prof. Franco Moraes

Apoio

Faculdades Network, Colégio e Técnicos

Tiragem

300 exemplares

Catálogo na Publicação (CIP) elaborada por
Gildenir Carolino Santos – CRB-8ª/5447

W892a Workshop de Iniciação Científica (1. : 2004 : Nova Odessa).
Anais dos resumos... : realizado de 28 a 29 de outubro
de 2004, Nova Odessa / coordenação: Renato Francisco
Santos Júnior ; organização técnica: Gildenir Carolino
Santos. — Nova Odessa : Fac. Network, 2004.

ISBN:

1. Pesquisa científica – Congressos. I. Santos Júnior,
Renato Francisco. II. Santos, Gildenir Carolino.

Índice para catálogo sistemático

Pesquisa científica : Congressos - 001.43

ISBN:

Impresso no Brasil – Outubro – 2004

APRESENTAÇÃO

O I WORKSHOP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DAS FACULDADES NETWORK tem por objetivo valorizar, estimular e promover toda pesquisa científica desenvolvida por alunos das Faculdades. Nós acreditamos que qualquer pesquisa por si só, sem a divulgação de seus resultados, não atinge objetivos concretos. Essa postura vem ao encontro da determinação do Ministério da Ciência e Tecnologia, em reconhecer e recomendar a divulgação da pesquisa científica, a fim de que o país possa entender a Ciência e Tecnologia (C&T) não apenas como fonte geradora de conhecimento, mas também como geradora de riquezas. A Iniciação Científica desenvolvida, durante o período de graduação, não se restringe a um mero treinamento, esta atividade torna o perfil do profissional mais competitivo para as empresas contratantes e também prepara os que desejam seguir rumo à pós-graduação.

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
SESSÃO 1	
PAI NÉIS DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA	9
SERVIÇO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO	11
PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA	12
OS MUNDOS QUE PERCEBEMOS	13
IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS E OS MUNDOS DE DIFERENTES PERCEBEDORES	14
A EDUCAÇÃO A PARTIR DO ALUNO	15
OS MUNDOS HUMANOS COM DEFICIÊNCIAS SENSORIAIS	16
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: CONSTRUINDO UMA ESCOLA PARA TODOS	17
OS ESTÍMULOS FÍSICOS PARA VISÃO	18
O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO	
E SUA IMPORTÂNCIA NA UTILIZAÇÃO EM SALA DE AULA ATRAVÉS DE UM OLHAR SÓCIO-HISTÓRICO	19
CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE PRIORIZAR?	20
OS JOGOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	21
OS PLANOS DE CARREIRA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL 9.394/96: UMA ANÁLISE COMPARATIVA	22
APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE	23
FORMAÇÃO DE ATITUDE EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENFERMAGEM	24
O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA LEITURA VIRTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	25
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: CONSTRUINDO UMA ESCOLA PARA TODOS	26
PROPRIEDADES DINÂMICAS: MOVIMENTO E MUDANÇA	27
TODAS AS BELEZAS DO MUNDO PODEM SER VISTAS DE DIFERENTES FORMAS	28
CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL	29
GESTÃO ESCOLAR: UM UNIVERSO FEMININO	30
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR	31
ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERSPECTIVA PROGRESSISTA	32
O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA	33
BRINCANDO NA MATEMÁTICA	34
O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	35
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CADE MEU ESPAÇO?	36
GESTÃO ESCOLAR – FORMAÇÃO DE GESTORES	37
O MEIO-AMBIENTE COMO AGENTE DE FORMAÇÃO PESSOAL-UM MODELO ALTERNATIVO DE INTERAÇÃO HUMANA	38
CRECHE: EM BUSCA DA IDENTIDADE PEDAGÓGICA	39
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA: CONFLITOS E CONTRADIÇÕES	40
ALFABETIZAR OU NÃO NA PRÉ-ESCOLA?	41
O PROFESSOR COMO MEDIADOR DA LEITURA EM SALA DE AULA	42
LEITURA E DISCURSIVIDADE: COMO FORMAR ALUNOS LEITORES?	43
SESSÃO 2	
PAI NÉIS DE ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	45
A EVASÃO NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS	47
PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ	48
PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DA QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA	49
APOSENTADOS ATIVOS NAS GRANDES EMPRESAS	50
TRABALHO INFORMAL	51
GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS	52
COMÉRCIO ELETRÔNICO – O PERFIL DO USUÁRIO	53
EXPECTATIVAS PARA O MERCADO DE TRABALHO	54
PESQUISA ESTATÍSTICA CONSIDERANDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DA EMPRESA WOLDMACK	55
PLANOS DE SAÚDE: UMA ROTA DE ESCAPE DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO INOPERANTE	56
GESTÃO EMPRESARIAL E SUAS PERSPECTIVAS	57
BENCHMARKING	58
INCERTEZA DE MEDIÇÃO	59
COMO ESCOLHER A PROFISSÃO CERTA?	60
LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NA CIDADE DE SUMARÉ, SP	61
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, PEDAGOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – SP	62
O DESEMPREGO BASEADO EM LEVANTAMENTOS JUNTO ÀS AGÊNCIAS CONTRATADORAS DE MÃO DE OBRA	63
ABORTO	64
DIVISÃO DE CUSTOS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NAS FACULDADES NETWORK	65
SOFTWARES APLICADOS A GERENCIAMENTO	66
SESSÃO 3	
PAI NÉIS DE ALUNOS DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	67
INICIATIVAS VISANDO A INCLUSÃO DIGITAL	69
DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PARA INGRESSAR EM UM ESTÁGIO	70
OFICINA DIGITAL	71
PROJETO ADP - ALFABETIZAÇÃO DIGITAL DE PROFESSORES	72
LEMBRANÇA DE MARCAS: DESEMPENHO EM SUMARÉ E NOVA ODESSA	73

A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO E O PARADGMA DA INCLUSÃO DIGITAL	74
CORRENTE DIGITAL	75
O PESO DO PÃO FRANCÊS	76
INCLUSÃO DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	77
PC FÁCIL	78
RACIOCÍNIO BASEADO EM CASOS APLICADO A SISTEMAS INTELIGENTES DE APOIO À ANÁLISE DE FALHAS ...	79
AUTOMATIZAÇÃO EM LOJAS DE CD'S	80
ALFA DIGITAL	81
LAN HOUSES	82
SISTEMA ACADEMIA DE KUNG-FU	83

SESSÃO 1

PAINÉIS DE ALUNOS DO
CURSO DE PEDAGOGIA

SERVIÇO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

LANA, D. S¹, ALOISI, H.M.²

¹Discente do 2º ano do Curso de Pedagogia

²Docente titular das disciplinas de Psicologia e Educação Inclusiva.

Ao se reconhecer a importância da Educação em nossa sociedade, procura-se facilitar o acesso a ela ao maior número possível de indivíduos, por meio de oportunidades de ensino que contemplem as necessidades da comunidade. E nesse processo, há que se focalizar prioritariamente a qualidade dessa educação. A escola deve favorecer experiências positivas de aprendizagem e de ajustamento, posto que há uma constante transformação em nosso meio, o que exige por sua vez um aprimoramento equivalente das relações humanas e dos processos de comunicação. Ainda vale ressaltar que a escola é dos grupos sociais que mais mantém vínculo temporal com os indivíduos em desenvolvimento, o que a torna um veículo em potencial de evolução por meio de ações integradas de todos os aspectos do viver, podendo assegurar a consciência e o equilíbrio pessoais. Face ao exposto, presente projeto vem propor intervenções que promovam condições favoráveis ao cumprimento de missão do Colégio e faculdades Network, garantindo não só a qualidade de seu ensino, mas também a qualidade de sua participação na comunidade em que está inserida. Desse modo, criou-se um serviço de psicopedagogia, cujo fim é o de atender às necessidades e dificuldades da população acadêmica e comunitária, estendendo-se ao corpo docente, no que tange à prevenção, avaliação e orientação de problemas de aprendizagem e ajustamento psicopedagógico, bem como identificação e localização dos mesmos, executando também estudos e pesquisas sobre o comportamento e desenvolvimento dos indivíduos em processo educativo. Esse serviço vem se estabelecendo como um departamento ligado ao curso de Pedagogia. Os resultados desse projeto têm mostrado que os objetivos foram alcançados, uma vez que inúmeros atendimentos vêm sendo realizados, por meio dos quais alunos e funcionários estão solucionando problemas de desempenho e outros. Por outro lado, a comunidade também está sendo beneficiada ao receber os serviços de Educação Inclusiva por meio dos grupos de alunos que são providos de subsídios teóricos e práticos e se tornam multiplicadores dessa modalidade educacional. Vale ainda ressaltar que um projeto de pesquisa sobre metodologias alternativas de ensino está em andamento como mais um fruto da criação do departamento aqui descrito.

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

CARNEIRO, K.T.; BRAGA, P.S.; ZORZETTO, M.A

(Relato de experiência – Trabalho acompanhado por educadores das IES – Sumaré e Americana)

Pedagogia, 1º

O objetivo deste trabalho é o de apresentar o Programa Escola da Família, visando a exposição do trabalho desenvolvido nas escolas Estaduais, para que haja um progresso, e assim seja atingida a principal meta do programa: mais lazer, esportes e cultura para toda a comunidade. Serão utilizados os seguintes materiais: fotos, stander, folder e trabalhos de atividades realizadas nas escolas. Também serão apresentados os jogos do Game SuperAção, um projeto desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna em parceria o Programa Escola da Família. Espera-se atingir as metas de divulgação do Programa e seus avanços, estimulando a participação dos jovens e suas famílias, através da educação, na formação de cidadãos. Nesse espaço, a ação protagonista do jovem em atitudes positivas será decisiva para a construção de sua autonomia, para ser solidário e para formação compatível com os novos modos de produção do mundo do trabalho.

OS MUNDOS QUE PERCEBEMOS

PAZINI, B.1; ALVES, A.1; ARAÚJO, S.1; LEITÃO, S.1; DIAS, J.1; MEDEIROS, S.1; BARBOSA, E.B.1; CAETANO, M.I.1, MAGALHÃES, F.1; ALOISI, H.M.²

¹Discentes do 1º ano do Curso de Pedagogia, ²Docente titular das disciplinas de Psic. e Educ. Inclusiva.

A percepção é a relação que temos com o mundo, ela depende do mundo ambiente e da experiência pessoal de cada indivíduo. O estudo da percepção é uma parte antiga e respeitável da pesquisa científica, pois, atrai a atenção de físicos, psicólogos etc, levando em consideração o que e como o homem vê, ouve, cheira e sente tudo a sua volta. Cada ser humano percebe o mundo e as coisas nele contidas de acordo com seu próprio ponto de vista, perspectiva essa construída mediante experiências adquiridas anteriormente e observando tamanho, forma, tessitura, cor, odores, sabores, impressões, sons, relação entre as partes e o todo.

IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS E OS MUNDOS DE DIFERENTES PERCEBEDORES

VIANA, A. 1; BORGES, C. 1; BATISTA D. 1; MAKINI KS, F. 1, DIAS, I. 1; DIAS, J. 1; SILVA, M. B. 1; PRADO, M. H. 1; SARRI, T. 1; ALCANTARA, P. C. G. 1; BARBOSA, L. F. 1; ALOISI, H. M. 2.

¹Discentes do 1º ano do Curso de Pedagogia, ²Docente titular das disciplinas de Psicologia e Educação Inclusiva.

O objetivo desta apresentação é o de mostrar que existem diferentes percepções diante de um mesmo objeto: “Nem tudo o que é para um, é para o outro”. Uma flor para os seres humanos geralmente é uma fonte de perfume e beleza; já para um beija-flor ela é uma fonte de alimento, e assim por diante... Temos várias percepções sobre a flor, pois, cada percebedor tem sua cultura e vivência. Muitas vezes, quando uma situação muda, muda também a maneira de cada indivíduo perceber o mesmo objeto. Pode-se ter diferentes visões de um mesmo objeto, sendo que todas são válidas, pois, não existe verdade absoluta e única no campo das percepções.

A EDUCAÇÃO A PARTIR DO ALUNO

RAMOS, M.M.G¹

¹Discente do Curso de Pedagogia

Longe de apresentar teorias ou grandes novidades sobre este tema, este trabalho propõe uma análise de idéias que possamos chegar a uma educação centrada no cognitivo, proporcionando diferentes formas de entendimento de ensino/aprendizagem das experiências em que o aluno constrói ao longo de sua história. A sociedade necessita de uma educação com uma necessidade social, em que o educando possa dar a continuidade social, transmitindo sua crenças, idéias e conhecimento, uma escola voltada aos reais interesse dos alunos, valorizando a sua curiosidade natural, uma educação em que o aluno possa buscar o conhecimento, desenvolvendo a construção do saber. Os filósofos, os pensadores e alguns escritores apresentam suas pesquisas e teorias para que possamos refletir sobre a atuação de como trabalhamos a educação, é preciso re-significar o processo educacional, buscando os novos métodos e novas capacitações para enfrentar as novas demandas escolares.

OS MUNDOS HUMANOS COM DEFICIÊNCIAS SENSORIAIS

CHAVIM, A.R.1, VIRGINELLI, A.C.1, CARDOSO, G.1, SOUZA,G.C.1, CAMARGO, M.A1, SILVA, S.F.C.T.1; ALOISI, H.M.2

1Discente do Curso de Pedagogia 2 Docente do Curso de Pedagogia

Este trabalho tem por objetivo discutir a percepção sob ponto de vista das deficiências sensoriais. Pretende-se demonstrar que a percepção depende de todos os sentidos, incluindo as emoções humanas. Pretende-se demonstrar que a percepção depende de todos os sentidos, incluindo as emoções humanas. A pessoa cega, ou cega só para as cores, a surda e muda, todas têm uma experiência aparentemente pobre do mundo que nós, os considerados normais, percebemos contudo, quando se passa a utilizar mecanismos de compensação, essas deficiências são praticamente anuladas.

AVALIÇÃO DE DESEMPENHO: CONSTRUINDO UMA ESCOLA PARA TODOS

BARBAN, D.F.1; ALOISI, H.M.2

1Discente do Curso de Pedagogia 2 Docente do Curso de Pedagogia

A inclusão escolar busca o reconhecimento de que as pessoas são seres humanos únicos e diferentes entre si. Nesta direção, parte-se da premissa de que incluir o aluno na escola implica em uma transformação de vários elementos que constituem o processo educacional, quais sejam o currículo, os procedimentos pedagógicos, a avaliação do aluno, entre tantos outros. Uma avaliação que segue o modelo tradicional de ensino não parece, portanto, contemplar a verdadeira inclusão escolar, tornando-se impedimento para a implantação dessa modalidade. O objetivo do presente estudo é o de investigar se as práticas avaliativas em sala de aula coincidem com os pressupostos básicos de uma escola inclusiva, demonstrando que a escola só se tornará para todos quando repensar e redesenhar o papel da avaliação nesse processo. Baseada nessa concepção de inclusão, a fundamentação da pesquisa foi feita utilizando-se autores como: Mantoan (2001), Morin (2000), Romão (1999), Saul (1999). Foi utilizada uma metodologia de pesquisa participante, cujos dados colhidos foram tratados qualitativamente como um estudo de caso. O instrumento usado foi um questionário de 17 (dezessete) perguntas abertas, respondido por 4 (quatro) professores de uma escola da rede privada, situada no município de Sumaré. A análise dos resultados mostrou que a avaliação ainda se mantém dentro dos moldes tradicionais de ensino em classes com alunos portadores de necessidades especiais. Em outras palavras, a investigação mostrou que não existe a modalidade de educação inclusiva verdadeiramente nessa escola e que os alunos referidos estão presentes sem, contudo, estarem incluídos. Com esta pesquisa, pretende-se contribuir para o aprimoramento na formação de professores que atuam neste segmento educacional, no sentido de melhor compreenderem a avaliação processual e a heterogeneidade da sala de aula.

OS ESTÍMULOS FÍSICOS PARA VISÃO

DAVID, G.1, SIQUEIRA, I.C.1, SOUZA, J.C.1, SOUZA, M. F.1; ALOISI, H.M.².

¹Discentes do 1º ano do Curso de Pedagogia, ²Docente titular das disciplinas de Psicologia e Educação Inclusiva.

A visão perspectiva do ser humano consiste de matiz (brilho e saturação), que reflete imagens que serão armazenadas no cérebro. A matiz é a classificação das cores. Se o brilho é mais intenso, produz-se uma luz branca, e se for um brilho menos intenso, a luz produzida será preta, definida pela saturação das cores que podemos ver (mais pálidas). Em outras palavras, a matiz consiste da associação do que vemos. Ilusões de ótica são imagens que, em um primeiro instante de observação, podem parecer apenas pontos. Mas, aos poucos, podem constituir formas e figuras. Esta visão inclui tudo o que nós sentimos e desejamos ver (Ex: Talvez na mesma imagem que uma pessoa vê um barco, a outra pode ver um pescador).

O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO E SUA IMPORTÂNCIA NA UTILIZAÇÃO EM SALA DE AULA ATRAVÉS DE UM OLHAR SÓCIO-HISTÓRICO

GOMES, E.G.S.F1, AZEVEDO, L.2

1 Aluna do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa tem como temática o Livro Didático. Parte de constatação sobre a problemática do discurso freqüente que defende a rejeição do Livro Didático, sua eliminação da sala de aula, como se fosse um artefato recém inventado, de existência ainda indefinida e perigosa, criado para oprimir e submeter o professor, enriquecendo autores e editores - situação a qual é preciso, portanto, lutar. Contudo, ao se lançar um olhar sócio-histórico sobre o Livro Didático no Brasil, percebe-se a história de nosso ensino, das práticas escolares, da transformação das disciplinas ao longo do tempo, que se encontram imbricadas nas políticas culturais, sociais e, conseqüentemente, educacionais. A partir desse cenário, procura-se aprofundar a análise sobre os aspectos relacionados à utilização do Livro Didático em sala de aula, bem como identificar de que modo esse recurso do ensino tem apontado para o melhoramento das práticas escolares numa Escola Pública Estadual Central, de ensino Fundamental, na cidade de Sumaré. O procedimento de análise adotado na pesquisa constitui-se de duas fases. A primeira, considera as medidas aplicadas a partir de 1.996 pelo MEC, que passa a avaliar sistematicamente e continuamente o Livro Didático, através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), e com a criação do "Guia dos Livros Didáticos" em 1997. A segunda fase diz respeito à análise de entrevistas feitas na escola com professores do Ensino Fundamental, sobre o universo da prática do trabalho pedagógico desenvolvido a partir dos conteúdos veiculados ao Livro Didático. Visando fundamentar este trabalho de pesquisa, serão utilizados os referenciais de: Freitag (1998) Faria(1986), Molina(1988), Soares(1996), documentos do MEC e da Secretaria da Educação, artigos e revistas especializadas sobre o tema. A relevância social se dá pela necessidade de se pensar, através de nova ótica, a possibilidade de criação de canais de discussão sobre a valorização do Livro Didático como um recurso que pode, por meio de uma exploração crítica, permitir uma prática pedagógica dinâmica, participativa e criadora.

CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE PRIORIZAR?

SOUZA, V.A.1; FINCO, D2

1 Aluna do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9.394/96) a educação infantil passou a ser considerada como a primeira etapa do ensino básico. Desta maneira, nos últimos anos, pesquisas apontam a necessidade de se compreender a cultura da infância Prado (1998), Faria (1999), Demartini e Quinteiro (2002), Finco (2004). Uma vez que essa educação coletiva intencional das crianças pequenas nunca tinha acontecido antes, faz-se necessário à busca por uma Pedagogia da Infância (Faria: 1999), o que nos instiga a estudar e analisar o currículo e a educação infantil, ou seja, as orientações para a programação pedagógica e o cuidado de crianças no período pré-escolar (de 4 a 6 anos). Queremos compreender o papel das atividades lúdicas na educação infantil, enfocando a possibilidade de expressão pelas diferentes linguagens da criança, fundamentados principalmente em Bondioli e Mantovani (1998), Edward e Gandini (1999) e Vygotsky (1998). Para tanto, faremos uma análise dos processos das relações dinâmicas interativas que ocorrem em uma escola municipal de educação infantil da rede de Nova Odessa e aplicadas entrevistas. Esta pesquisa, que consiste em um estudo de caso, pretende trazer subsídios para uma Pedagogia da Educação Infantil que garanta os direitos da criança de viver a infância em sua plenitude. Também, contribuir com o processo de formação do professor no curso de Pedagogia das Faculdades Network.

OS JOGOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SOMAGGIO, L. R.1; MEGID, M. A. B. A.2

¹Discente do Curso de Pedagogia, ²Docente de Pedagogia

Este trabalho estuda a inserção dos jogos nos livros didáticos de Matemática das séries iniciais do Ensino Fundamental. Foi realizada a análise de sete coleções didáticas, na intenção de localizar ou não a utilização dos jogos e quais os conteúdos abordados na utilização dos mesmos. A análise objetivou destacar a importância de atividades com jogos no ensino/aprendizagem de Matemática nas 1a e 2a séries do ensino Fundamental e a cada vez mais constante presença dos mesmos nas séries didáticas. A questão que norteou o trabalho foi a seguinte: Qual a importância dos jogos na exploração dos conceitos matemáticos e como são utilizados nos livros didáticos das séries iniciais do Ensino Fundamental? Para isso, como estudo bibliográfico, buscou-se livros, artigos de revistas e pesquisa na Internet que abordassem o tema. O foco principal, contudo, foram as coleções didáticas. Assim, essa pesquisa será fundamentada em: Horn (2004); Kamii (1991); Regina Grando (2000) e Ruiz (2002), além dos autores das coleções didáticas: AZEVEDO (1994); CARDOSO e GONÇALVES (2001); DANTAS (2004); PADOVAN (2000); SOUZA (2001) e IMENES e LELLIS (2004).

OS PLANOS DE CARREIRA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL 9.394/96: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

LYRA, Z. A. 1

1 discente do curso de Pedagogia

Esta pesquisa visa analisar os planos de carreira de profissionais da educação das cidades de Nova Odessa, Sumaré, Monte-Mor, Hortolândia, Paulínia e Campinas à luz da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional posto a diversidade política, econômica e cultural da sociedade brasileira e investigar se esta diversidade aparece ou não nos respectivos Planos. Os procedimentos metodológicos utilizados consistem em contatar as respectivas Secretarias de Educação das cidades objeto de pesquisa. Inicialmente os contatos foram estabelecidos via telefone e, posteriormente, houve um contato pessoal nas Secretarias de Educação. Foram encontradas no caso de alguns municípios dificuldades na obtenção de documentos. Este fato gerou a necessidade de recorrer-se às Câmaras Municipais, como nos casos das cidades de Monte-Mor, Paulínia e Hortolândia. Outros dados estão sendo obtidos via pesquisa pela Internet. Concomitantemente à pesquisa de campo, tem-se buscado avançar na compreensão das metodologias comparativas através de leituras paralelas e, principalmente, junto à Faculdade de Educação da Unicamp onde a executora do projeto realiza um curso com o Professor Luis Enrique Aguilar. O curso refere-se à gestão educacional e a opção por ele se deve ao fato deste docente ser um grande pesquisador de estudos comparativos. Espera-se com isto ter mais luzes que clareiem deficiências conceituais sobre a metodologia dos estudos comparados. Atualmente o projeto encontra-se na fase de leitura e análise de documentos legais já obtidos e procurando, dessa forma, contribuir para o debate sobre o sistema educacional público explicitando as relações intrínsecas entre modelos de gestão, legislação e políticas públicas.

APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

ABRAHÃO, S.1; ALOISI, H.M.2

¹Discente do Curso de Pedagogia, ²Docente de Pedagogia

Esta pesquisa tem como temática “Educação e Trabalho” e visa identificar quais os aspectos que mais influenciam na satisfação dos clientes nas empresas, permitindo a priorização de esforços e investimentos na melhoria dos processos. Partindo da premissa de que a Pedagogia é a teoria da educação e do ensino, é preciso considerar a figura do Pedagogo de extrema relevância numa Empresa. Em se tratando de uma organização educacional, na qual a fidelização do cliente é tão importante quanto a aquisição do cliente para a empresa, o setor de atendimento deve primar pela busca da excelência. Portanto questionamos: O que deve ser destacado em um processo de qualificação de pessoas, dentro das organizações com o objetivo de melhorar o seu desempenho e sua postura dentro de uma perspectiva educacional? Em busca de respostas a esse questionamento, objetivamos, com essa pesquisa, mostrar a atuação do Pedagogo na Empresa, já que sua atuação é conhecida primordialmente em Escolas e praticamente desconhecida no contexto empresarial. No caso de escolas particulares, é preciso enfatizar, que além de um tratamento diferencial a alunos e pais, é preciso também primar pela fidelização dos Clientes. Para tanto, nossa pesquisa se fundamenta nos estudos de Demerval Saviani(1994), Nilson José Machado, (2001), Paulo Freire (1996), Peter M.Senge (1990) e temos, como metodologia, entrevistas com clientes — no caso, pais e alunos da Faculdade e Colégio Network. Depois de detectar possíveis deficiências e identificar os pontos fortes e fracos e o que se pode sugerir para melhoria destes, queremos pesquisar meios para propor o “Aprimoramento dos Processos de Atendimento” aos colaboradores que também aprenderão a estabelecer relações entre os indicadores de qualidade e seu impacto na satisfação de seus clientes. Nesse sentido, poderemos contribuir com os cursos de Pedagogia, no sentido de compreender a Pedagogia e o papel do pedagogo em diversos espaços de aprendizagem.

FORMAÇÃO DE ATITUDE EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENFERMAGEM

FERREIRA, E.P.1; ALOISI, H.M.2

¹Discente do Curso de Pedagogia, ²Docente de Pedagogia

A criação de novas metodologias de ensino profissionalizante abre caminhos alternativos para o aprimoramento da qualificação dos indivíduos que ingressam nas mais variadas áreas do conhecimento. A Saúde – uma das mais importantes áreas, necessita ainda ser objeto de estudos que enfatizem as interações humanas nela envolvidas, essencialmente quando se reconhece a importância dessas relações, não só no tratamento da doença, mas, acima de tudo, na promoção, na preservação e no controle pleno da saúde. Assim, o presente trabalho teve como objetivo o de investigar a formação do profissional de Enfermagem com vistas a gerar conhecimentos e procedimentos que pudessem contribuir para sua capacitação. Adotando uma visão holística para abordar o tema, inúmeras questões vieram-nos à mente, entre elas: até que ponto a formação técnica desses profissionais influencia positiva e/ou negativamente a prática do trabalho dos mesmos? Porque buscam essa área de formação? Remuneração ou realização profissional? Como vêem os pacientes, seres humanos ou mero objeto de trabalho? Em busca de respostas a essas perguntas, desenvolvemos uma pesquisa, cujo instrumento foi constituído de um questionário de 16 perguntas fechadas do tipo de múltipla escolha, 1 semi-aberta e 01 aberta, aplicado em alunos do curso de qualificação profissional de auxiliar em enfermagem do Colégio Network, em formação teórica e prática. A análise dos dados coletados indicou uma diferença gritante de respostas entre os dois grupos de sujeitos pesquisados. Aqueles que se encontravam em fase final de formação pareceram responder com muito mais frieza e impessoalidade do que o grupo em fase inicial. Tal dado pode sugerir que esses sujeitos perdem a motivação e o senso de interações de qualidade ao longo do curso. Pesquisas futuras e mais profundas devem ser desenvolvidas no sentido de buscar maiores certezas sobre esse tema, bem como metodologias de ensino devem passar a se preocupar mais com a formação pessoal desses futuros profissionais.

O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA LEITURA VIRTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

BARBOSA DA SILVA, D.1 ; ECKERT-HOFF, B. M.2

1 Discente do 4. ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Partiu-se da hipótese de que, no caso do discurso pedagógico virtual de leitura e escrita, a dicotomia virtual/presencial não corresponde à ausência/presença do sujeito e não implica em modificações radicais dos dispositivos pedagógicos interacionais, transitando num inter-espaço “texto-papel / texto-tela”. Dessa premissa, o projeto em andamento visa a propiciar reflexões acerca dos modos de organização e distribuição dos sujeitos e de seus discursos no ambiente virtual e os efeitos desse discurso no ambiente presencial. Sob a perspectiva da análise de discurso, articulando-se às concepções de leitura e de escrita e da Semiótica, pretendemos investigar as relações pedagógicas, o processo de leitura e de escrita e os processos identitários no universo do ensino mediado por computador. Para tanto, estamos em processo de constituição do nosso objeto de estudo a partir de entrevistas com professores e das histórias escritas on line, escritas (impressas) e orais (lidas pelo professor). Apresentados os textos nesses diferentes formatos, queremos verificar quais as marcas de leitura e escrita, isto é, averiguar marcas exteriores de ensino-aprendizagem dos diferentes suportes, na formação de sujeitos-alunos leitores e escritores. A contribuição esperada com essa pesquisa, consiste no fato de que a problematização dos efeitos da virtualidade na sala de aula de escrita e leitura permite avaliar as opções feitas pela escola no que diz respeito à leitura e à escrita, o que, com certeza, pode desembocar também na problemática dos modos como o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita são entendidos, a partir dos efeitos da virtualidade na sala de aula. Pretende-se também contribuir com o processo de formação de professores, mais especificamente com o Curso de Pedagogia da Faculdade Network. Até o estágio atual da pesquisa foram realizados estudos sobre Análise do discurso; estudos sobre leitura e ensino da leitura; leitura e interpretação das histórias do dia no site selecionado para esta pesquisa; seleção e estudo das vinte melhores histórias para constituição do objeto de estudo da pesquisa; fichamento dos livros lidos até o momento; elaboração de cronograma de atividades.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: CONSTRUINDO UMA ESCOLA PARA TODOS

BARBAN, D.F.1; ALOISI, H.M.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

A inclusão escolar busca o reconhecimento de que as pessoas são seres humanos únicos e diferentes entre si. Nesta direção, parte-se da premissa de que incluir o aluno na escola implica em uma transformação de vários elementos que constituem o processo educacional, quais sejam o currículo, os procedimentos pedagógicos, a avaliação do aluno, entre tantos outros. Uma avaliação que segue o modelo tradicional de ensino não parece, portanto, contemplar a verdadeira inclusão escolar, tornando-se impedimento para a implantação dessa modalidade. O objetivo do presente estudo é o de investigar se as práticas avaliativas em sala de aula coincidem com os pressupostos básicos de uma escola inclusiva, demonstrando que a escola só se tornará para todos quando repensar e redesenhar o papel da avaliação nesse processo. Baseada nessa concepção de inclusão, a fundamentação da pesquisa foi feita utilizando-se autores como: Mantoan (2001), Morin (2000), Romão (1999), Saul (1999). Foi utilizada uma metodologia de pesquisa participante, cujos dados colhidos foram tratados qualitativamente como um estudo de caso. O instrumento usado foi um questionário de 17 (dezesete) perguntas abertas, respondido por 4 (quatro) professores de uma escola da rede privada, situada no município de Sumaré. A análise dos resultados mostrou que a avaliação ainda se mantém dentro dos moldes tradicionais de ensino em classes com alunos portadores de necessidades especiais. Em outras palavras, a investigação mostrou que não existe a modalidade de educação inclusiva verdadeiramente nessa escola e que os alunos referidos estão presentes sem, contudo, estarem incluídos. Com esta pesquisa, pretende-se contribuir para o aprimoramento na formação de professores que atuam neste segmento educacional, no sentido de melhor compreenderem a avaliação processual e a heterogeneidade da sala de aula.

PROPRIEDADES DINÂMICAS: MOVIMENTO E MUDANÇA

SILVA, A.C.1, OLIVEIRA, D.P.1, RODRIGUES, G.A.1, COLTRO, J.F.1; PUCCI, M.1, OLIVEIRA, M.C.S.1; ALOISI, H.M.²

¹Discentes do 1º ano do Curso de Pedagogia, ²Docente titular das disciplinas de Psicologia e Educação Inclusiva.

Na verdade o que seria o movimento e a mudança no nosso mundo? A resposta é simples, porém nele as coisas se movimentam nas diferentes direções, com diferentes velocidades, acelerações e de varias maneiras. Assim também como, além de ver o seu movimento, ainda podemos ouvi-lo ou senti-lo. Existe também o movimento percebido que nossa imaginação faz. Por exemplo: a Lua parece estar em movimento rápido para trás das nuvens, embora saibamos que ela está parada e são as nuvens que estão realmente em movimento. O movimento não deixa de ser uma forma de mudança, e essa é uma qualidade perceptual significativa de nosso mundo, onde percebemos a mudança na localização do objeto, ou em sua estrutura, ou até mesmo em suas varias características de tamanho, forma, cor e som. Um exemplo de mudança seria quando percebemos uma pessoa que conhecemos e notamos que algo está diferente nela, porém só depois de algum tempo percebemos que esta mudou o penteado de seu cabelo. Além desse tipo de mudança, ainda existe aquela que é percebida sem a correspondente mudança física. A mudança é uma propriedade que inclui uma comparação entre aquilo que o objeto foi e aquilo que o mesmo objeto é agora. Isto põe em evidencia uma distinção entre a percepção da mudança e a mudança da percepção. O tempo é uma dimensão decisiva nos mundos percebidos. As qualidades dos objetos e dos acontecimentos são, muitas vezes, percebidas com relação ao plano, sempre presente, do tempo. Percebemos o tempo de duas maneiras bem diferentes: como fundo e como “forma”. Além da percepção dos intervalos de tempo e da sua passagem em nosso ambiente físico imediato, há problemas de períodos muito mais amplos no tempo, no passado e no futuro, se olharmos para trás e para frente em nossas vidas, ou para períodos maiores do tempo histórico. Isto é a “perspectiva de tempo”.

TODAS AS BELEZAS DO MUNDO PODEM SER VISTAS DE DIFERENTES FORMAS

DOMINGUES, C.1, CHAVES, J.N.1, FERRO, M.1; ALOISI, H. M.²

¹Discente do 2º ano do Curso de Pedagogia, ²Docente titular das disciplinas de Psicologia e Educação Inclusiva.

Muitas vezes olhamos o mundo sem entendermos a sua verdadeira importância. Ao valorizarmos cada espaço ocupado, pessoas, natureza, animais e demais belezas existentes em nosso planeta, podemos entender o quanto é necessário apreciarmos este universo maravilhoso ao qual pertencemos e através da percepção somos capazes de enxergar o mundo e compreender a sua essência e o quanto somos importantes.

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

MEGID, M. A. B. A.1

1 Docente do 4. ano do curso de Pedagogia

Este projeto insere-se no âmbito de um projeto integrado — que se pretende constituir/consolidar — com a participação da docente e de alunos dos segundo e terceiro anos do curso de Pedagogia das Faculdades Network, além de outros professores de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental que venham a se incorporar no processo. Trata-se de uma pesquisa de natureza colaborativa entre professores universitários, assessores e professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, visando a reflexão e transformação da prática de ensino e pesquisa dos participantes num processo de formação continuada de todos os envolvidos. São objetivos principais: auxiliar na configuração de inovações da prática pedagógica dos(as) professores e professoras de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental inseridos num grupo colaborativo, onde projetos de parceria entre formadora de professores e professores do ensino básico possibilitem a compreensão da constituição profissional do professor e a realização de um estudo analítico do processo de formação das professoras(es) e assessora. A problemática se delinea partindo da seguinte questão: Quais as contribuições que o ensino-aprendizagem de Estatística pode trazer para um grupo de professores das séries iniciais que buscam a reflexão sobre a prática e a integração de diferentes áreas, com vista à formação continuada de professores? A pesquisa se realiza num processo de intervenção e da busca de ampliação do conhecimento profissional, no que diz respeito ao ensino/aprendizagem de Estatística aliada às demais preocupações que emergirem das reflexões. Tem-se buscado fortalecer a formação continuada de todos os envolvidos, atingindo: o desenvolvimento profissional — a partir das ações do trabalho e da reflexão sobre a prática; a inovação curricular permitindo mudanças que só entram na sala de aula se o professor for co-autor delas e a produção de saberes. A pesquisa desenvolver-se sob uma perspectiva de ação-reflexão-ação. Para isso, são necessárias reuniões periódicas onde as ações escolares são construídas através das interlocuções entre os seus membros. Os projetos que serão constituídos a partir das reflexões que realizadas, serão acompanhados por todos, devendo periodicamente contar com a presença, na sala de aula, da pesquisadora. Também há a indicação de construção coletiva/colaborativa de projetos de inovação pedagógica; sua aplicação e coleta de dados; análise coletiva dos mesmos entre outras ações. Quanto à coleta de dados, esta ocorre através de entrevistas, relatórios e registros áudio-visuais que serão realizados junto aos professores(as) e alunos da escola fundamental.

GESTÃO ESCOLAR: UM UNIVERSO FEMININO

COSTA, A.M.S.1; TAVEIRA, A.S.N.2

1 Discente do 4.º ano do Curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Há muito é sabido da predominância do gênero feminino no sistema educacional, inclusive na gestão da educação. Partindo dessa premissa, essa pesquisa visa verificar como se dá o trabalho das mulheres que ocupam cargos de liderança nas escolas públicas do estado de São Paulo. Espera-se mostrar a realidade das gestoras escolares, destacando não somente aspectos profissionais restritos ao âmbito escolar. Pretende-se estudar qual a relação que essa profissional mantém com a sociedade. Com esse interesse serão tecidas considerações acerca dos seguintes aspectos: 1. Como a sociedade vê a mulher gestora? 2. Quais as peculiaridades da liderança feminina? 3. Como essa profissional lidera levando em consideração a sua multiplicidade de função, casa e trabalho? Buscando respostas a esses questionamentos, a pesquisa obterá respaldo, teoricamente, por Vargas (1994), Rosemberg (1990), Louro (1997), tendo como metodologia a técnica de entrevistas que serão realizadas em secretarias de educação e escolas, com supervisoras de educação e diretoras. Pretende-se com essa pesquisa contribuir com a desconstrução do preconceito em relação a mulheres, dando ênfase as que ocupam cargos de liderança, bem como contribuir com a formação de mulheres gestoras e com a formação do Pedagogo em geral, numa visão ampla de Educação, que saiba aliar o ensino-pesquisa à gestão.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

PEREIRA, C.R.N.1; JOSÉ, M.2

1Discente do 4º ano de Pedagogia da Faculdade Network. 2Docente do Curso de Pedagogia

Ao pensarmos em crianças, pensamos em brincadeiras e perguntamos então qual é a importância da brincadeira para criança. Como forma de pesquisar essa questão da problemática do “furto ao lúdico”, que, no seu bojo, traz aspectos negativos ao desenvolvimento na fase inicial da criança. O objetivo que orienta nossas buscas centra-se nas formas de compreender e favorecer o lúdico, em que a brincadeira deve ocupar espaço central na vida de uma criança. Caminhamos seguindo este objetivo em direção a objetivos mais específicos no qual compete priorizar o direito ao lúdico, à importância da brincadeira no desenvolvimento psicológico, emocional e físico da criança. Para tanto utilizaremos como metodologia entrevistas, observações, fotos e filmagens. Fundamentamos nossa análise em: Vigotsky (1984), Wechsler (1993), Grolnick (1993), Freedmann (1996), Machado (1995), Cunha (1994). Com essa pesquisa esperamos contribuir para nossa prática pedagógica, no sentido de uma valorização maior da brincadeira, a qual deve ser parte integrante de um desenvolvimento eficaz para o indivíduo, respeitando o direito e o dever de brincar. Queremos contribuir, ainda, com o processo de formação de professores, no sentido de buscar meios para compreender o lugar do brincar da Educação Infantil.

ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERSPECTIVA PROGRESSISTA

SIMPLÍCIO, A.C.B.1, SILVA, P.C.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa tem por objetivo proporcionar reflexão sobre algumas questões relativas ao ensino-aprendizagem de Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série). Partindo-se do pressuposto, construído no decorrer da vivência da prática do ensino, de que a Geografia é mal vista pelos alunos e mal trabalhada pelos professores. De um modo geral os professores encontram dificuldade em trabalhar a Geografia de forma contextualizada, ou seja, conectada à realidade do aluno. Partindo dessa constatação nasceu a questão central deste trabalho, qual seja, averiguar se os professores e alunos do Ensino Fundamental têm alguma idéia sobre as dificuldades que se apresentam ao trabalhar a disciplina. Será utilizado como referencial teórico Edgar Morin (2001), Maria Adélia de Souza (1997), Nidia Nacib Pontuschka (1994), Vesentini, (2004), Damiani, dentre outros. A metodologia utilizada será a aplicação de questionários a professores e alunos de escolas públicas e particulares de Nova Odessa, trabalhando-se os resultados à luz da bibliografia apresentada. Espera-se com esse trabalho contribuir para que os professores do Ensino Fundamental possam pensar e estruturar sua prática cotidiana sob uma perspectiva crítica, contextualizando seu conteúdo com vistas a formação de um cidadão crítico.

O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA

NASCIMENTO, A.C.F.1 ; FINCO, D.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa visa a investigar a importância de atividades diversificadas no currículo da Educação Infantil, buscando compreender o ponto de vista tanto da criança como do adulto. O objetivo é refletir e questionar como a Educação Infantil pode contribuir no desenvolvimento da criança em idade pré-escolar. Essa temática nasceu da preocupação dos autores frente às concepções sobre a pré-escola: ainda hoje a pré-escola é vista como algo sem objetivos e sem seriedade, como um espaço para a criança ter onde ficar enquanto os pais trabalham. O que as crianças estão fazendo na pré-escola? O que elas estão aprendendo? E o que elas mais gostam de fazer? O que os pais acham das atividades que as crianças realizam na pré-escola? Enfim, quais são concepções sobre a educação infantil? Para tal investigação a análise será fundamentada em autores como Faria (1999); Kishimoto (1995, 1996, 1998) e em teóricas sobre as experiências italianas como Bondioli e Mantovani (1998); Edward e Gandini (1999), além de outros autores que discutem sobre esta etapa da educação. Serão feitas entrevistas com os pais e com as crianças. Além da observação das crianças que constituem uma pré-escola de rede privada de ensino, serão utilizadas também fotografias para aprimorar o registro das atividades em sala. Frente às mudanças de concepções sobre criança, infância e sua educação, o trabalho busca contribuir com reflexões sobre a pré-escola, fornecendo subsídios para a formação de profissionais da educação infantil.

BRI NCANDO NA MATEMÁTICA

FERRARESI, E.A.1 ; MEGID, M. A. B. A.2

1 Discente do 4. ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa tem como tema o lúdico no ensino de matemática e tem como objetivo geral mostrar a importância dos jogos no processo de ensino aprendizagem desta disciplina. Problematicamos a relação ensino/aprendizagem da matemática que, não raro, ocorre de forma descontextualizada e desvinculada de formas lúdicas de trabalhá-la, o que causa um certo repúdio por parte dos alunos. Dessa problemática pretende-se pesquisar a importância dos jogos na construção/aquisição de conceitos matemáticos como forma de despertar nos alunos a criatividade, possibilitando a experiência como novos conhecimentos e a construção de respostas por meio de um trabalho que integre o lúdico, o simbólico e o operatório. Para tanto o trabalho foi fundamentado em autores como: Macedo (1993), Kishimoto (1999), Macedo et al (2000), Grandó (2001), Kamii (1991), que abordam a importância dos jogos em sala de aula e a interação entre os sujeitos envolvidos nesse processo. O objetivo que orienta esta busca é o de construir a linguagem matemática de maneira que possa ser trabalhada pelo aluno, não bastando aprender as operações, de maneira descontextualizadas. Através dos jogos podemos apresentar situações lúdicas onde os problemas que envolvem a contagem, além do prazer, permitirão o desenvolvimento de um conteúdo matemático. As atividades envolvendo jogos tornam-se mais uma alternativa para aqueles alunos que não assimilam, com a explicação do professor, o conteúdo abordado, e necessitam de algo diferente, real através do qual possam vivenciar o fato acontecido, despertando neles o gosto pela matemática. Será realizado o registro através de fotografias dos alunos das séries iniciais em momentos de desenvolvimento dos jogos, assim como registros atitudes que apontem o que está em questão na pesquisa. Também serão feitos registros dos resultados e das dificuldades apresentadas durante a execução dos jogos. Por considerar o aluno agente da construção de sua aprendizagem, serão utilizados jogos e desafios, estimulando-o a agir reflexivamente, trocando idéias e opiniões com o professor e colegas sobre as possíveis soluções. Pretende-se, como contribuição deste trabalho, indicar que pesquisar, desenvolver e sugerir diferentes tipos de jogos na sala de aula possibilitando a integração dos alunos, podendo garantir a autonomia de um pensamento crítico, o que o ajudará a viver em uma sociedade.

O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GIMEZES, J.L.1; FINCO, D.2

1 Discente do 4. ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

A Educação Infantil é um direito das crianças que passa a ser considerada como parte da Educação Básica assim como o ensino Fundamental e Médio. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - lei nº 9.394/96). Desse modo, a infância começa a ser vivida por um número cada vez maior de crianças em ambientes coletivos de educação infantil. Para garantir a qualidade da educação infantil é necessário reconhecer creches e pré-escolas como lugares que possibilite as múltiplas formas de expressão das crianças. Respeitar as formas de expressão da criança é valoriza-la como um direito à infância e não acelerar ou antecipar seu crescimento. Esta pesquisa baseia-se nos estudos de pesquisadoras que possuem com objeto de estudos crianças pequenas vivendo em contextos coletivos de educação e partem da concepção de que a Educação Infantil é o espaço para o viver da infância. Desse modo o objeto da investigação é o desenho como uma das importantes formas de expressão a criança que ainda não domina a linguagem escrita. Para tanto, esse estudo de caso utilizará o registro em caderno de campo. Serão utilizados como instrumentos de investigação o desenho infantil atrelado à oralidade. A pesquisa buscará refletir sobre as formas de expressões na infância, valorizando o desenho registrando as idéias e as opiniões das crianças. Desse modo, essa pesquisa possui como objeto de investigação o desenho e considera que este pode contribuir para a construção do conhecimento na criança, e contribuir para o processo educativo nessa fase da vida, ressaltando essa forma de expressão para a educação pré-escolar. A fim de contribuir para a construção de uma Pedagogia da Educação Infantil, fornecer subsídios para a formação de professores e principalmente garantir o direito de se viver a infância das crianças que freqüentam uma instituição de educação infantil esta pesquisa está sendo realizada.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CADÊ MEU ESPAÇO?

MOREIRA, F.Z.C.1; ALOISI, H.M.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa tem como eixo temático a Educação Inclusiva. Partiu-se do questionamento sobre como a inclusão vem ocorrendo nas salas regulares das escolas públicas, procurando respostas para a seguinte questão: Até que ponto as escolas entendem o real sentido de inclusão e executam processos de implantação que contemplem esse anseio social? Segundo Mantoan (2001) faz-se necessário pensar e realizar uma educação de qualidade e acolhedora, para todos os indivíduos. É nessa noção teórica que este estudo foi fundamentado e enriquecido pelos trabalhos de Mantoan (2001) e Morin (2003). O objetivo é o de fazer emergir a realidade encontrada nas escolas, públicas e privadas, onde nem sempre encontramos a inclusão, tal qual a indicam os documentos oficiais. A metodologia que utilizaremos é a observação de alunos por meio de vídeo e áudio, de imagens fotográficas e respostas a questionários. A contribuição desta pesquisa é mostrar a importância de compreender a Educação Inclusiva no espaço escola, como forma de atender a diversidade e a inclusão de todas as formas de diferença. Ainda, contribuir com o processo de formação do professor pedagogo.

GESTÃO ESCOLAR – FORMAÇÃO DE GESTORES

PRADO, L.G.S.1 ; TAVEIRA, A.S.N.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Partindo da problemática de que somente a opção pela metodologia participativa é capaz —pelo seu caráter mobilizador — de criar condições para uma participação comunitária — fator necessário para uma gestão mais democrática e eficiente da instituição escolar, o objetivo deste trabalho é pesquisar como ocorrem as capacitações de gestores tanto no âmbito público municipal, quanto na formação do curso superior de Pedagogia. Para tanto, será realizada uma pesquisa de cunho qualitativo a partir da análise do “Programa de formação de gestores desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Hortolândia” e de entrevistas com alunos do 4º ano do curso de Pedagogia da Faculdades Network. Os objetivos específicos são: 1) compreender a finalidade do Programa para implementação da política educacional dentro da rede pública municipal; 2) identificar os benefícios e transformações que o programa propicia no trabalho administrativo e pedagógico do diretor e coordenador pedagógico; 3) analisar as diferentes percepções através de entrevistas com gestores; 4) compreender a visão da Instituição Network quanto à formação dos graduandos do curso de Pedagogia no que se refere às habilitações para exercerem cargos de gestores, bem como as opiniões e percepções das alunas do 4º ano. A fundamentação para análise foi obtida de autores como Libâneo (2001), Nóvoa (1999), Paro (1.995), que têm uma visão democrática de gestão. Espera-se com esta pesquisa contribuir com a qualidade do curso de Pedagogia da Faculdades Network e com os cursos de capacitação para gestores oferecidos pela Prefeitura Municipal de Hortolândia: “Gestão Escolar” — tema esse fundamental para uma Educação de qualidade.

O MEIO-AMBIENTE COMO AGENTE DE FORMAÇÃO PESSOAL-UM MODELO ALTERNATIVO DE INTERAÇÃO HUMANA

NEVES, M.R.M.P.1; ALOISI, H.M.2

1 Discente do 4. ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa tem como linha temática a Educação e o Meio-Ambiente. Até pouco tempo o Meio-Ambiente foi entendido com algo externo ao ser humano e este, por sua vez, deveria cuidá-lo para que não sofresse mais tarde as consequências da sua devastação. Hoje, porém, já é concebido como intrinsecamente humano, fazendo parte do todo, ou seja, da relação homem-planeta. Partindo dessa premissa, surge a problemática de como a questão ambiental, vivida cotidianamente, poderia estar relacionada com a formação de educandos e educadores. Nessa perspectiva, o objetivo que orienta este estudo é o de trabalhar o meio ambiente como um agente do processo educacional, no sentido de poder construir na escola e fora dela, uma formação que dê conta de uma melhor qualidade nas interações humanas. A análise foi fundamentada em Gadotti (1980), Boff (1999), Mantoan (2001), Demo (1985), Gutierrez (1999), tendo como base metodológica à coleta de dados através de entrevistas com profissionais ligados a recursos alternativos de educação e elaboração e aplicação de um programa para crianças com dificuldades de relacionamento interpessoal, de escolas do Município de Nova Odessa. Espera-se com esta pesquisa poder contribuir com as práticas da vida cotidiana dos educadores e consequentemente com o reflexo na formação dos futuros cidadãos do mundo.

CRECHE: EM BUSCA DA IDENTIDADE PEDAGÓGICA

MENEZES, R.A.1 ; FINCO, D.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa tem como temática a busca da identidade pedagógica no campo da Educação Maternal. Partindo da problemática de que ainda se apresenta uma resistência por parte dos profissionais e usuários em conceber a creche como um ambiente educativo e não somente assistencial, pretende-se investigar como se processa a Educação nesse âmbito. Através de experiências pessoais com trabalhos em creches, de algumas reflexões desses e dos estudos realizados no curso de Pedagogia, nasceu o questionamento referente ao estudo do papel da creche, da forma como se dá a dialética entre a teoria e a prática, da instituição enquanto conhecedora de seu papel social em relação à prática assistencialista e educativa. O objetivo é compreender as concepções de criança e de educação em creches municipais da cidade de Nova Odessa expressa pelas práticas desenvolvidas pelas mesmas. A análise destas questões serão fundamentadas em teorias italianas e em outros estudos brasileiros, quais sejam: Búfalo (1997), Prado (1998), Palmem (2000), Ávila (2001). Os dados serão coletados por meio de entrevistas realizadas com dirigentes de creches e registrados tanto em caderno de campo quanto por fotografias. A relevância deste trabalho vai além das contribuições na área acadêmica, trata-se de dirigir um significado ao conceito de creche, considerando a necessidade de assumir seu caráter pedagógico no desenvolvimento da criança.

TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA: CONFLITOS E CONTRADIÇÕES

VALLE, R.M.S.1; FERMIANO, M.A.B.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa tem como temática a relação entre teoria e prática pedagógica na formação de docentes e discentes. Parte-se do pressuposto de que a relação teoria e prática pedagógica se estabelece de acordo com princípios educacionais que apresentam contradição entre a prática e a formação teórica. Por isso, partindo das observações empíricas feitas em ambientes de trabalho de professores observa-se que nas concepções de educação do professor, muitas vezes é negligenciada a formação integral e autônoma dos educandos. Como forma de problematizar e pesquisar estas questões traçou-se os seguintes objetivos: 1) discutir a importância da teoria recebida na formação do professor observando os procedimentos metodológicos encaminhados na sua prática; 2) refletir sobre a relação: teoria e prática na formação do professor, estabelecendo possíveis pertinências e/ou não pertinências de serem observadas no processo educacional dos alunos. A análise foi fundamentada em autores como: Fernando Becker (1993), Jean Piaget (1973), Dermeval Saviani (2001), Paulo Freire (1996), entre outros. A metodologia da pesquisa é de cunho qualitativo, cuja coleta de dados se dará através de diário de campo e de entrevistas com professores, coordenadores e diretores que estão no exercício de sua função em uma escola da rede pública municipal e uma da rede pública estadual. Pretende-se com esta pesquisa contribuir para os cursos de formação de professores especificamente com o curso de Pedagogia das Faculdades Network, no sentido de fornecer subsídios para melhor compreensão da relação teoria e prática no processo ensino aprendizagem.

ALFABETIZAR OU NÃO NA PRÉ-ESCOLA?

BARBOSA, A.A.1, ECHERT-HOFF, B.M.2

1 Discente do 4. ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Este trabalho posta-se no entroncamento entre o trabalhar ou não a alfabetização na Educação Infantil, mais especificamente no ano que antecede a primeira série do Ensino Fundamental. A discussão está centrada na preocupação dos professores alfabetizadores e no fracasso constatado no número de alunos que chegam ao final da escolarização sem dominar os mecanismos de leitura e da escrita de forma crítica. Separando-nos dos modismos ditados por propostas pedagógicas procuraremos colocar o posicionamento do professor quanto à polêmica gerada pelo tema e ao mesmo tempo a preservação do lúdico na Educação Infantil. A metodologia utilizada será a análise das falas dos educadores e sondagem dos trabalhos feitos por crianças em sala de pré-escola a partir de atividades que fazem parte da rotina destas instituições e, portanto, consideradas lúdicas e estimulantes ao desenvolvimento psicológico da criança, em específico da EMEF Parque dos Pinheiros na cidade de Hortolândia (SP). O referencial teórico que norteará o trabalho tem base em Foucault (1971), Kramer (1999), Smolka (1998) e Kleiman (1996). O objetivo geral é estudar, analisar e compreender a importância ou não de introduzir situações de letramento e alfabetização na Educação Infantil de forma a não comprometer o desenvolvimento integral do aluno. Queremos, com este trabalho, contribuir com a formação de professores alfabetizadores, no sentido de compreender como os trabalhos com as linguagens diversas podem contribuir para o desenvolvimento da criança como leitor e também para que os educadores se sintam mais seguros ao receberem crianças advindas de um modelo de educação onde as situações de letramento não são trabalhadas, isto por interpretações equivocadas das teorias que regem a Educação Infantil.

O PROFESSOR COMO MEDIADOR DA LEITURA EM SALA DE AULA

SILVA, M.L.F.1, ECHERT-HOFF, B.M.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Esta pesquisa toma como referência o professor como mediador da leitura em sala de aula, uma prática a ser desenvolvida no trabalho cotidiano fazendo com que a criança perceba o quanto é importante não apenas saber ler mas produzir sentidos vários e diversas leituras. Refletir sobre o trabalho com leitura é o objetivo principal deste estudo, visando colaborar com o desenvolvimento da prática pedagógica em sala de aula. O trabalho tem como metodologia a aplicação de questionários no início e no final do trabalho de leitura com alunos e a análise de observação de situações em sala de aula de momentos de leitura e de interpretação, a ser realizado numa 1ª série da E.M.E.F. Profª Anália de Oliveira Nascimento, do Município de Sumaré. A análise foi fundamentada em: Smolka (2000); Azenha (1993); Coracini (1995); Sirqueira (1996), que abordam a leitura como um processo discursivo. É preciso destacar que este trabalho procura mostrar ao professor seu importante papel na formação de leitores e de cidadãos críticos. Também se pretende contribuir com a formação do Pedagogo como produtor de leitores críticos e criativos.

LEITURA E DISCURSIVIDADE: COMO FORMAR ALUNOS LEITORES?

SILVA, A.L.1; ECHERT-HOFF, B.M.2

1 Discente do 4.º ano do curso de Pedagogia, 2 Docente do Curso de Pedagogia

Ler é uma das práticas mais importantes a serem trabalhadas com o aluno, principalmente após recentes pesquisas que apontam ser esta uma das principais deficiências do estudante brasileiro, apesar da grande influência das novas tecnologias da comunicação. Diante disso, partimos da problemática de que no trabalho com leitura, não basta apenas decifrar códigos, mas levar o aluno a produzir sentido, compreender, interpretar, relacionar. Fundamentados na concepção teórica da Análise do Discurso, que prima por trabalhar a elaboração do conhecimento em forma de interação entre os sujeitos e não mais por mera repetições de conteúdos fragmentados, desprovidos de significados, faremos nossas análises baseados nos autores: Coracini (1995, 2001), Eckert-Hoff (2000), Smolka (1993), Geraldi (1985), Orlandi (1993, 1996). Partimos da hipótese de que o processo de leitura tal qual é realizado não possibilita a produção de sentidos, nem favorece a heterogeneidade. Com esta pesquisa queremos investigar as práticas de leitura e de escrita desenvolvidas em sala de aula para a formação do aluno-sujeito-leitor, observando a contribuição do computador nesse processo. Para tanto, utilizaremos uma metodologia de pesquisa baseada em entrevistas, observações e análise das interações aluno/ material didático virtual, aluno/professor e aluno/aluno e dos discursos destes, a partir das histórias editadas pelo site www.historiadodia.pt, com alunos do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries) do Colégio e Faculdade Network. Com este trabalho queremos contribuir para compreensão do papel da escola no processo ensino-aprendizagem de leitura e escrita, considerando os efeitos da virtualidade na sala de aula. Conseqüentemente, o trabalho visa a contribuir com o processo de formação de professores de línguas – leitura e escrita, do Ensino Fundamental

SESSÃO 2

PAINEIS DE ALUNOS DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A EVASÃO NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

RIBEIRO, A.C.1; MELO, T.A.1; LIMA, C.S.1; AZENHA, C.P.M.1; CHISTOFOLETTI, C.A.1; ZANETTI, M.S.1

1 Discente do 2.o. ano do Curso de Administração Geral, 2 Docente da disciplina de Estatística

Atualmente as universidades brasileiras, quer sejam públicas ou privadas, enfrentam o grave problema da evasão estudantil. Constata-se a imensa dificuldade para se concluir o curso universitário e, conseqüentemente, a falta de perspectiva do jovem em relação à seu futuro. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil dos alunos ingressantes e desistentes. Foram utilizadas como base de dados pesquisas realizadas junto aos alunos ingressantes e desistentes no curso de Administração de Empresas no ano de 2003 da Faculdade Network, turma 5, através de questionários. Entre muitos dados verificou-se que em média 32% dos ingressantes deixam o curso já no primeiro ano, sendo o principal fator relacionado à desistência a falta de recursos financeiros. Esta pesquisa reproduziu, neste aspecto, os resultados observados na literatura: nas universidades públicas a evasão se dá geralmente em decorrência da decepção com a carreira escolhida e a incompatibilidade com horários de trabalho, e nas universidades privadas a evasão é decorrente, em grande parte, da incapacidade de arcar com o valor das mensalidades e outros gastos necessários ao curso.

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ

GABRIEL, A.F. 1; RONCHI, A.G.M.1; MIRANDA, A.F. 1; GUERRA, C.E. 1; SILVEIRA, E.L. 1; PACHECO, H. 1; VIEIRA, T.L. 1; SILVA, V.R. 1; SANTOS JÚNIOR, R. F. 2
1 Discente do 2.o ano do Curso de Administração Geral, 2 Docente da disciplina de Estatística

Segundo o Presidente da Associação Comercial de Sumaré, Raul Pereira de Camargo Junior, o comércio de Sumaré está pecando na divulgação de seus empreendimentos, a grande maioria não associa nenhuma empresa quando questionado por um produto ou serviços, com exceção a bancos, remédios e supermercados. Esta pesquisa efetuada pela Associação Comercial de Sumaré mostra o perfil do consumidor Sumareense, que não se difere da maioria dos consumidores em geral e, serve de alerta aos comerciantes que passam a ter uma pesquisa como base para tomada de decisões. Foram efetuadas pesquisas nas quais foram entrevistadas 419 pessoas. Através desse formulário procurou-se traçar o perfil dos entrevistados para obter subsídios que propiciassem melhorias no comércio da cidade de Sumaré. Os consumidores que compram com frequência em Sumaré, representam 57,21%, contra 41,82% que não compram. Destes 13,7% tem como opção comprar em Campinas e 2,18% em outras cidades. Verificou-se que 60% dos entrevistados alegaram que os preços praticados no comércio são considerados altos, sendo um fator preocupante aos varejistas locais. O horário de funcionamento do comércio que abre as 08.30h até as 18:00h agrada a maioria da população. Aos sábados 65,38% dos entrevistados que representam um grande parcela da população reivindicou que o comércio fechasse após as 14:00h.

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DA QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA

FERREIRA, A.O1; GRAHL, J.R.2

1Discente do Curso de Administração; 2 Docente do Curso de Administração

Com base no Trabalho de Conclusão de Curso “Burocracia no Serviço Público e suas implicações na qualidade dos serviços prestados e uma proposta para atingir níveis mais elevados de excelência” será possível adquirir base para a implantação de um Programa da Qualidade no Serviço Público que tem o apoio e orientação do governo Federal. O trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma pesquisa de campo com coleta de dados mediante a aplicação de questionários aos funcionários, encarregados de Seções e aos munícipes. Esses questionários constituirão um amplo banco de dados e também as diversas problemáticas que circundam a burocracia no serviço público, seja o nível de satisfação dos servidores, munícipes, encarregados, questões de hierarquia, morosidade, enfim, será possível traçar o perfil do funcionamento de um órgão público municipal, seus pontos fortes e fracos. Este Projeto será embasado nos dados coletados no TCC para sua implantação e ele tem como objetivo principal tornar a Prefeitura Municipal de Nova Odessa um modelo regional, no que se refere à prestação de serviços públicos com qualidade, visando sempre o pleno exercício da cidadania por todos. Vale salientar que os órgãos que conseguem implantar esse programa recebem um certificado do Governo Federal, como se fosse uma ISO de Qualidade Total, e o município seria o primeiro da Região Metropolitana de Campinas a receber tal certificado, impulsionando assim, os demais municípios a aderirem ao programa, visto que este poderá ser um diferencial significativo para o município, pois o tornará mais atrativo para empresas que são avessas Burocracia retrógrada que assola os órgãos públicos e geral descontentamento geral.

APOSENTADOS ATIVOS NAS GRANDES EMPRESAS

GONÇALVES, L.A.1; PORCEBON, O.S.1; LIMA, V.M.1; HORTENSE, A.R.1; FORNAZARI, G.M.1; RICATTO, V.H.1; CARDOZO, P.P.1; SANTOS JÚNIOR, R. F.,21

Discente do 2.o ano do Curso de Administração Geral, 2 Docente da disciplina de Estatística

Existe atualmente no mercado de trabalho um número considerável de aposentados que permanecem ainda em atividade, uma vez que as leis de aposentadoria especial (atividade prejudicial a integridade física), muitas vezes estimulam aposentadorias precoces, no momento que o profissional está no auge de sua capacidade produtiva. Nesta condição este segmento de trabalhadores recebe o benefício da aposentadoria, e ainda ocupam vagas no mercado de trabalho. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos aposentados ativos nas grandes empresas da região. Foram utilizadas como base de dados 58 (cinquenta e oito) entrevistas, utilizando questionários base, realizadas junto a 3 (três) das maiores empresas da região. Através desse formulário procurou-se traçar o perfil dos aposentados ainda ativos nas empresas. Verificou-se que 86% dos entrevistados consideram não atrapalhar os jovens no mercado de trabalho, porém 55% dos mesmos apontam como principal motivo para continuar trabalhando, gastos com a formação dos filhos, sendo apenas 29% para manter o padrão de vida. Analisando os dados obtidos, podemos constatar que os entrevistados justificam sua permanência na empresa com os gastos com a formação dos filhos, no entanto as vagas ocupadas por eles, poderiam ser oferecidas a jovens como seus próprios filhos, permitindo-lhes acesso ao mercado de trabalho, e lhes concedendo sustentabilidade financeira.

TRABALHO INFORMAL

JUSTINO, F.1; SILVA, R.A. 1; MARIANO, J.M.A.1; SILVA, V.R.1; LIMA, R.P.1; SANTOS JÚNIOR, R. F.2

1 discente do 2. ano do curso de Administração Geral, 2 docente da disciplina de Estatística

O trabalho informal compreende trabalhadores excluídos do mercado formal de trabalho, que diante da crise desse setor buscam formas alternativas de geração de renda com objetivo principal de sobrevivência imediata de seus integrantes. A principal característica é a não formalização do trabalho, ou seja, a não regulamentação perante o Estado. Aqui entrariam os trabalhadores por conta própria, os trabalhadores sem carteira assinada e não remunerados. Este ponto de vista compreende o trabalho informal a partir da precariedade da ocupação. O objetivo deste estudo foi mostrar a importância desse setor chamada informal no Brasil, os principais motivos de seu desenvolvimento e apresentar propostas para diminuir o incentivo à desregulamentação das relações de trabalho. É importante observar que o aumento do trabalho informal num contexto de elevação do emprego e da renda no setor dinâmico pode significar novas oportunidades de emprego. Nesse cenário de recessão, o trabalhador brasileiro vê no mercado informal uma forma de geração de renda mais imediata do que a difícil inserção no mercado formal e passa a tentar superar a crise a partir de suas próprias forças. Além do problema de falta de mercado de trabalho formal, as dificuldades se encontram também na formalização de uma cooperativa ou de uma associação, como a lentidão dos trâmites burocráticos e principalmente os altos custos da legalidade, que são acentuados pela distância do acesso ao crédito a pequenas empresas. É necessária a iniciativa e a ação dos grandes empresários, de organismos internacionais (como FMI e Banco Mundial), governos, igreja, movimentos sociais para que o problema do desemprego seja combatido.

GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS

TERRA, C.B1; ALVES, R2

1 Discente do Curso de Administração, 2 Docente do Curso de Administração

Com o crescimento da preocupação em caráter mundial em se conseguir o desenvolvimento, e o conseqüente aumento do poder de pressão do consumidor, para com a empresa, cada vez mais exigente em termos ambiental, as empresas potencialmente poluidoras estão preocupadas com sua imagem, de maneira que estão procurando adaptar-se, e tentando assim deixarem de ser poluidoras do meio ambiente. Muitas empresas principalmente as de segmento químico, deveriam se empenhar para que a gestão ambiental fosse implantada, pois a mesma controla eficientemente os efeitos ambientais de todo o processo de produção. O objetivo deste trabalho é estabelecer se empresas da região seguem a legislação estabelecida pela CETESB e as normas internacionais da Série ISO4000 no que diz respeito a gestão ambiental. Para tanto serão pesquisadas empresas que já trabalham com a Gestão Ambiental. Serão levantados custos e benefícios, que estas empresas tiveram com a implantação do sistema; quais as dificuldades em se implantar o Sistema de Gestão Ambiental nas empresas; quais os órgãos que auxiliam na implantação do sistema e por que implantar o Sistema de Gestão Ambiental nas empresas.

COMÉRCIO ELETRÔNICO – O PERFIL DO USUÁRIO

TONCHE, P. C. 1; MARTOS, E. C. 1; BARBEIRO, F. 1; CHIBIM, M. A. S. 1, SANTOS JÚNIOR, R. F. 2

1 discente do 2. ano do curso de Administração Geral, 2 docente da disciplina de Estatística

A escolha desse tema veio do interesse em estudar o perfil do “consumidor virtual”, até que ponto se sentem seguros ao realizar compras pela internet, qual a frequência com que realizam essas compras e analisar se o crescimento desenfreado da rede mundial de computadores tem sido acompanhado por uma infra-estrutura de segurança. Utilizando de entrevistas com 40 colaboradores da empresa Fresenius-Kabi do Brasil Ltda. o resultado da pesquisa mostrou que 62,5% dos entrevistados já efetuaram alguma compra pela internet, porém foram poucos os que afirmaram fazê-la com frequência ou sentir confiança na realização da compra. Dos 15 entrevistados que nunca compraram, 7 afirmaram que comprariam pela agilidade, pela variedade de produtos oferecidos e, até mesmo pela forma de pagamento. Já o restante afirmou que jamais fariam esse tipo de compra. Os produtos comprados foram variados, desde cds até câmera digital. Apesar de já terem efetuado compras on-line, os entrevistados têm preferência pela compra tradicional. Isso pode ter ocorrido pelo fato das compras tenham sido feitas num momento em que o produto era oferecido com preço menor on-line do que diretamente na loja ou somente estava disponível para esse tipo de consumidor; pela falta de tempo dos consumidores em estar disponibilizando até a loja; ou, principalmente, devido aos usuários não se sentirem seguros para informar seus dados pessoais. O mercado possui muita tecnologia. Assim, as empresas investem no consumidor virtual com o objetivo de reduzir custos e aumentar as vendas, mas o desenvolvimento da tecnologia não traz tanta segurança, visto que se ouve falar todos os dias de fraudes cometidas com o uso de computadores e do uso indevido dos dados pessoais dos clientes. Mesmo que se consiga traçar um perfil para o consumidor virtual, falta investimentos para melhorar a infra-estrutura de segurança e aumentar a confiança dos usuários.

EXPECTATIVAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

NEVES, F. J. 1; FERNANDES, D. 1; DONIZETTE, W. 1; MARTINELLI, A. A. 1; SANTOS JÚNIOR, R. F. 2

1 Discente do 2.º ano do Curso de Administração Geral, 2 Docente da disciplina de Estatística

A expectativa dos ingressantes de um curso de nível superior é tornar-se mais competitivo para o mercado de trabalho e assim proporcionar maiores possibilidades de alcançar o sucesso profissional desejado. Estes ingressantes iniciam seu curso motivados, esforçam-se, renunciam a muitos outros desejos pessoais para alcançar o objetivo da formação superior. Devido à alta competitividade, o mercado de trabalho estabeleceu vários requisitos mínimos e a qualificação profissional é um diferencial indispensável para a qualificação profissional, para o indivíduo que quer ser reconhecido e considerado. Foram avaliadas as expectativas, dos alunos que estão iniciando e finalizando o curso de Administração de Empresas na Faculdade Network. No total foram entrevistados 50 (cinquenta) alunos. A maioria dos entrevistados afirma sentir-se mais competitivo após ter iniciado o curso de graduação, porém a maior parte deles (72%) afirmam estar razoavelmente preparados para o mercado de trabalho.

PESQUISA ESTATÍSTICA CONSIDERANDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DA EMPRESA WOLDMACK

GIATTI, T.M.1, PEREIRA, G.M.1, SIQUEIRA, R.R.1, PICONI, E.C.F.1., PEREIRA, P.M.1., SANTOS JÚNIOR, R. F. 2

1Discente do 3º ano do Curso de Bacharel em Sistemas de Informação, 2 Docente da disciplina de Estatística

O mercado de trabalho oferece oportunidades distintas de cargos e salários considerando o grau de educação formal do indivíduo. Os métodos adequados de estatística na empresa servem para facilitar e aprimorar o desempenho, de maneira geral, de todos os colaboradores, transmitindo informações eficazes à estrutura interna da organização, aos clientes e fornecedores gerando um bom conceito para a empresa.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a escolaridade dentro dos setores operacional, administrativo e comercial de uma empresa no segmento de fitas decoração e bordados, localizada no município de Americana. A empresa escolhida para a execução de estudo foi WOLDMACK IND. COM. IMP. EXP. LTDA, com quarenta funcionários ativos. Foi adotada a técnica estatística de dados agrupados sem intervalo de classe para proporcionar a visualização clara e objetiva das informações adquiridas em forma de planilhas. Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados pessoais da empresa, as informações coletadas foram agrupadas a seguir foi calculado o percentil de cada nível de formação dos funcionários. Constatou – se que a empresa tem três funcionários com 1º grau completo que representa percentualmente 7,5%; tem vinte e dois funcionários com 2º grau completo que representam 58%, e quinze funcionários com Superior completo que representa percentualmente 37,5%. Por haver falhas humanas na tomada de decisões, é viável e inteligente a utilização de métodos estatísticos dentro das organizações, pois facilitam o acesso a informações adequadas e melhor visualização destas, dinamizando os processos de tomada de decisão das empresas.

PLANOS DE SAÚDE: UMA ROTA DE ESCAPE DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO INOPERANTE

RODRIGUES, D.A.1.; AFONSO, A.; CAMPOS, C.S.; MELO, E.A.; SOUZA, C.H.; MARCONDES, R.A.; VIEIRA V.; FUZATTI G.A., SANTOS JÚNIOR, R. F. 2.

1Discentes do 2º ano de Administração Geral, 2Docente da Disciplina de Estatística.

No Brasil o atendimento de saúde realizado pelo governo não consegue atender toda a demanda de usuários e deixou um vazio que foi preenchido pelas empresas particulares com promessas de atendimentos rápidos, modernos e personalizados. O objetivo deste trabalho foi levantar dados para verificar como estão os planos de saúde em seu atendimento atualmente. Foi elaborado este trabalho por se tratar de um tema polêmico e que está sempre na mídia de uma forma negativa, apesar de dominar o mercado de saúde privada essas empresas têm um número alto de reclamações e abusos, e apesar de atender mais de 40 milhões de brasileiros elas somam um total de 2,7 mil empresas. Para a execução deste trabalho usamos pesquisas através de questionários distribuídos nas empresas em que os autores atuam e foi utilizado amostragem. No total, o setor privado atende 1/4 da população brasileira, cerca de 41 milhões de pessoas, tendo movimentado no ano passado R\$ 23 bilhões, com mais de um milhão de procedimentos médicos realizados por dia, quantia que corresponde a todo investimento público na área da saúde. Sozinha, a medicina de grupo realizou, no ano passado, 91 milhões de consultas médicas, 1,8 milhão de internações hospitalares, 373 mil partos, 62,3 milhões de exames laboratoriais, 91 milhões de exames radiológicos, e mais de 26 milhões de exames e serviços auxiliares de diagnóstico e terapia, movimentando cerca de R\$ 5,18 bilhões. Desses, 41 milhões usuários de planos de saúde privada, 32,9 milhões estão associados a planos coletivos. São os que têm emprego. Os 8 milhões restantes são os que precisam e podem pagar por planos individuais ou familiares, para terem a garantia do atendimento. Do outro lado, estão as 120 milhões de pessoas, constituídas de excluídos, trabalhadores do setor informal da economia, lavradores, idosos e operários sem qualificação profissional que dependem do atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

GESTÃO EMPRESARIAL E SUAS PERSPECTIVAS

SANTOS, A.P.1; GUIDO, E.1; GALHARDO; E.1; MOSQUIM; E.1; SANTOS, F.D.1; SILVA; J.C.1; CAREZIA, J.H.1, SANTOS JR, R.F.2

1Discentes do Curso de Administração de Empresas; 2Docente do Curso de Administração

A motivação é uma necessidade ou desejo que energiza o comportamento e o orienta para um objetivo, é portanto, a vontade que um indivíduo tem para fazer/realizar determinadas atividades, seja no trabalho, no lazer ou nos estudos. O objetivo desse trabalho foi estudar a motivação entre os universitários e suas escolhas, a fim de estabelecer se os discentes de um Curso de Administração pretendem atuar em sua área de formação. Com base em critérios estatísticos foram aplicados questionários para traçar o perfil dos estudantes e investigar aspectos que contemplassem os objetivos do trabalho. Verificou-se que existe no curso predominância do gênero feminino (51,3), com 48,7% de alunos do gênero masculino, entretanto essa predominância só se verifica nos anos iniciais do curso, revertendo-se nos anos finais. A pesquisa revelou também que 63,5% dos estudantes são solteiros. Quanto as motivações profissionais, 53,8% dos alunos se interessa pelo curso e pretende aprimorar seu conhecimento, já 23,6% dos alunos pretendem terminar o curso somente por exigências de trabalho. Um outro aspecto levantado é que 64,7% dos alunos entrevistados tem objetivo de especializar-se em áreas da administração. Além disso constatou-se que a maior incidência de desmotivação é ocasionada pela falta de recursos financeiros.

BENCHMARKING

SOUZA, A.W.T.1; MACEDO, W.V.; SANTOS JÚNIOR, R. F.2

1Discente do 2º ano do Curso de Administração Geral, 2Docente da Disciplina de Estatística.

Considera-se o Benchmarking como um plano estratégico baseado em observação e realização de melhorias em outros setores. Ele se aplica a soluções de problemas, planejamentos, definições de metas, melhoria de processos, reengenharia de processos, definições de estratégias. Esta ferramenta tem sido considerada uma habilidade fundamental nas empresas. Este trabalho objetivou uma abordagem dos princípios do Benchmarking, e a partir daí fundamentar uma pesquisa mercadológica onde procurou-se estabelecer se as empresas pesquisadas utilizavam Benchmarking como busca de melhoria contínua para a sua organização. A pesquisa foi baseada no conceito de Benchmarking, em suas metas e objetivos, no planejamento estratégico e nos benefícios obtidos. Da análise da pesquisa, conclui-se que há um desconhecimento total do que seja Benchmarking, como um processo empresarial e todos os seus componentes. Contudo, mesmo sem conhecer a teoria, todos, embora de maneira empírica, praticam ações de benchmarking. Ele é um processo que esta na raiz do conhecimento humano e veio aperfeiçoando-se na medida do desenvolvimento do conhecimento. O objetivo da pesquisa foi atingido porque a maioria dos entrevistados demonstrou praticar alguma atividade do benchmarking, embora não conheçam o processo como um todo, sendo este um processo muito complexo. Contudo, em todas as respostas, sente-se no entrevistado, uma busca contínua de novas estratégias, visando à melhoria da produção de sua empresa.

INCERTEZA DE MEDIÇÃO

Camilo, E.P.1; Galindo A. M.1; Moura, E. T.1; Navarrete, I. L.1; Marchioli, J. U.1; Pereira, R. S.1; BIASON, R. C.1; SANTOS JÚNIOR, R. F.2

1Discente do 2º ano do curso de Administração, 2Docente da disciplina de Estatística

Atualmente as empresas do ramo automobilístico de todo o mundo estão implantando sistemas de gestão e ferramentas para o aumento de qualidade em seus produtos. Uma das ferramentas mais utilizadas e que a alguns anos se tornou uma necessidade e obrigação é a Incerteza de Medição. O objetivo deste trabalho foi apresentar o que é Incerteza de Medição, os segmentos que podem utilizá-la, o porque de usá-la, como quantificá-la e como aplicá-la. Foram utilizadas como base de dados um experimento em um Laboratório de Metrologia Dimensional de uma empresa do ramo automotivo na cidade de Nova Odessa, na qual foi realizado a medição de um bloco padrão com a utilização de um micrômetro digital. Através desta medição procurou-se indicar os desvios que se pode encontrar em uma grandeza mensurável. Verificou-se que todos os valores encontrados em uma medição ou calibração não possuem o valor mensuravelmente exato, mas que é possível estimar este possível erro de medição ou calibração, e a ferramenta que está sendo utilizada em todo o mundo para esta estimativa é o cálculo de incerteza de medição.

COMO ESCOLHER A PROFISSÃO CERTA?

ALMEIDA, J. S. C. 1; MARQUES, A. D. 1; SIVIRINO, S. 1; SANTOS JÚNIOR, R. F. 2
Discentes do 2º ano do Curso de Administração. 2 Docente da Disciplina de Estatística.

Como escolher a profissão certa? Essa pergunta é uma das mais difíceis de serem respondidas. Desse modo, o objetivo deste trabalho é poder contribuir para uma escolha compartilhada, discutida e baseada em informações e que isso garanta, através da profissão abraçada, realização como profissional e cidadão. Dessa forma procurou-se oferecer ferramentas pra auxiliar na decisão do aluno que esta prestes a escolher sua profissão do futuro. Buscamos dados através de uma pesquisa no Colégio Network com os alunos do ensino médio cursando o terceiro ano, a pesquisa revelou que 71% dos alunos estão conscientes de sua profissão futura, 5% ainda não sabem o que escolher e 24% têm duvidas sobre o que fazer no futuro. É preciso investir sempre na educação continuada, pois os diplomas, assim como uma série de outros produtos, tem prazo de validade e estão sempre vencendo se não houver atualização.

LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NA CIDADE DE SUMARÉ, SP.

DOMINGUES, D.1; TAGLIACOL, F.1; GERALDO, F.1; COELHO, L.1; VIANA, S.1; TERÇARIOL, S.1; SANTOS JÚNIOR, R. F. 2

1 Discente do 2º ano do curso de Administração Geral, 2 Docente da disciplina de Estatística.

Diariamente ocorrem acidentes de trânsito, trazendo consigo suas conseqüências: danos materiais, físicos e emocionais, gerando problemas financeiros e jurídicos a inúmeras pessoas, onde os envolvidos sofrem diversos ferimentos e vidas são ceifadas, deixando familiares e amigos com dores irreparáveis. O objetivo do trabalho foi mostrar que a principal causa dos acidentes de trânsito é a falta de conscientização dos motoristas. Neste sentido a conscientização pessoal de cada motorista é o fator determinante nessa luta para reduzir ainda mais o índice de acidentes de trânsito, pois é somente através da mudança de postura de cada um que podem ser alcançados resultados efetivos. A pesquisa realizada junto ao 8º Batalhão da Polícia Militar de Sumaré/SP, mostrou uma análise dessas conseqüências causadas pelos acidentes de trânsito. Concluiu-se que o número de acidentes de trânsito na cidade de Sumaré/SP está reduzindo. Em 2002, foram registradas 1733 ocorrências, em 2003, 1714 e em 2004, 804. O que representa um declive de 46% em relação a 2002, isto foi possível com a conscientização dos motoristas através da nova lei de trânsito (pontuação na CNH, cursos de reciclagem, etc), que contém um regulamento mais rigoroso e com ações do governo (campanhas educativas, placas, luminosos, melhoria nas estradas, aumento do policiamento rodoviário).

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, PEDAGOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – SP

AFONSO, N.C.1,; SANTOS JÚNIOR, R. F. 2

1Discente do Curso de Administração Geral, Faculdades Network; 2Professor, MS. Curso Administração Geral, Faculdades Network

O mercado de recursos humanos no Brasil possui características regionais e demanda própria. As Instituições de Ensino Superior (IES), são responsáveis pelo abastecimento das diversas empresas com os recursos humanos, com competência nos níveis exigidos pelos diferentes mercados. Diante desse fato, as instituições devem buscar o aprimoramento dos projetos pedagógicos, fazendo a atualização e o direcionamento dos processos a fim de propiciar a inserção de seus egressos no mercado de trabalho. Com este objetivo foram pesquisados os perfis dos egressos de cursos correlatos oferecidos pelas Faculdades Network na região metropolitana de Campinas, bem como o perfil dos discentes da network que já foram assimilados pelo mercado de trabalho regional. Os resultados evidenciaram características peculiares do mercado de recursos humanos na Região Metropolitana de Campinas

O DESEMPREGO BASEADO EM LEVANTAMENTOS JUNTO ÀS AGÊNCIAS CONTRATADORAS DE MÃO DE OBRA

OZOLIM, V.F.S.1; GUI MARÃES, S.M.1; CORTEZ, J.R.1; SANTOS JÚNIOR, R. F. 2
1 Discente do 2.o ano do Curso de Administração Geral, 2 Docente da disciplina de Estatística

Atualmente a economia mundial vem passando por mudanças que trouxeram transformações no processo produtivo e do trabalho, contribuindo para o aumento do desemprego. Neste contexto as empresas buscam a maior flexibilização do uso de capital e trabalho, implicando em redução de custos, principalmente com a mão de obra. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil dos cadastrados à procura de emprego em Americana e Região, através de algumas agências de emprego. Foram utilizadas como base de dados as pesquisas realizadas junto a 6 agências de emprego de Americana e cidades vizinhas, às quais foram encaminhados questionários base. Através desse formulário procurou-se traçar o perfil dos desempregados que diariamente dirigem-se às agências para cadastrarem-se. Verificou-se que 70% dos candidatos cadastrados aguardam acima de 1 mês para contratação e 80% dos candidatos possuem experiência profissional anterior. O perfil traçado dos candidatos revela que a faixa etária predominante vai de 26 a 30 anos. Quanto ao grau de escolaridade a pesquisa apurou que a maioria dos candidatos possuem pelo menos o ensino médio completo.

ABORTO

Prado, M. G.1, Valentim R. C.1; Santos Jr, R.F.2

1Discentes do 2: ano do curso de Administração,2 Docente da disciplina de Estatística.

Anualmente milhares de mulheres, por todo Mundo tem procurado utilizar técnicas de aborto, este método que ainda e considerado crime para resolver situações inesperadas como de uma gravidez indesejada, sem saber de suas complicações, seus danos e conseqüências. Este fato gera o elevado de 44.676.000 abortos ao ano. O Objetivo deste trabalho é transmitir às mulheres informações sobre o aborto, e a partir daí, conscientizar as mulheres sobre os danos e conseqüências à sua saúde. Existem vários métodos para se praticar este crime como; O aborto espontâneo, aborto provocado, dilatação ou corte, sucção ou aspiração, curetagem, drogas e plantas, mini aborto, sufocamento e esquitejamento. A utilização desses métodos pode provocar doenças e ate mesmo a esterilidade da mulher. Uma vez que uma mulher se torna mãe, ela será sempre mãe tenha ou não nascido o seu filho, o filho morto fará parte de sua vida por longa que seja. O aborto não é definitivamente uma solução fácil de uma gravidez indesejada, mas um ato agressivo e terá repercussões continuas na vida da mulher.

DIVISÃO DE CUSTOS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NAS FACULDADES NETWORK

FREITAS, A.L.S. 1; ABEL, A. A. 2

1Discente do 4o. ano do Curso de Administração Geral; 2 Docente das Disciplinas de Contabilidade I e II e Administração Financeira e Orçamentária

Por muitos anos as instituições de educação superior (IES) não se preocupavam com alguns fatores predominantes e essenciais para qualquer empresa: seus custos, pois além de serem instituições de ensino, também eram empresas que possuíam direitos, deveres e obrigações.

Pela competitividade crescente, demonstrado por estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), as análises de custos, tornaram-se essenciais para a sobrevivência organizacional e para garantir os altíssimos padrões de qualidade, impostos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), com mensalidades que satisfação aos clientes (alunos).

Dentro dos mais modernos conceitos apresentados, vemos o aumento pelo uso do Custo ABC (Activity Based Costing), sendo utilizado com muita frequência pelas organizações, como ferramenta de informação gerencial, dando suporte à alta administração com a convicção de estar fornecendo dados consistentes e coerentes com a realidade empresarial.

Foram coletados, ao longo deste ano, dados quantitativos de cada despesa das Faculdades e Colégio Network que foram convertidos em porcentagens para serem utilizadas no estudo de caso.

Os resultados alcançados mostraram que os custos da instituição são conseqüências das atividades mais relevantes, pois cada atividade a ser desempenhada trás consigo todos os custos embutidos, então nada mais do que justo que as atividades é que sejam rastreadas e direcionadas para cada produto: Faculdades e Colégio.

Demonstrou-se, ainda, que não necessariamente quem obtém o maior custo direto é que deve absorver a maior parcela dos custos indiretos e sim, aquele que mais utilizar a estrutura como um todo.

SOFTWARES APLICADOS A GERENCIAMENTO

VIANA, S.1; D'ABREU, J.V.V.2

1 Discente do 2º ano do curso de Administração Geral, 2 Docente da disciplina de Informática.

Nos deparamos atualmente no mercado de trabalho com uma gama de profissionais, cada vez mais qualificados, com vários cursos, experiências anteriores, etc, estas características certamente farão diferença na disputa por vagas por um emprego melhor. Tendo tudo isso em mente os profissionais de hoje, principalmente os futuros administradores devem possuir além dos requisitos citados acima o conhecimento do que poderá ajudá-lo a ser um bom administrador, para assim melhorar suas rotinas, mostrar um bom desempenho, ou seja, para ter um valor agregado em sua formação maior que o de outros profissionais. O objetivo deste projeto é estudar os vários softwares disponíveis no mercado que auxiliam no gerenciamento das empresas. A metodologia utilizada será fazer um levantamento em termos de softwares na área de administração, "mais utilizados", nas empresas da região. Eleger dentre eles alguns para serem analisados relacionar suas vantagens e desvantagens. Um dos resultados finais deste trabalho deverá ser disponibilizado no formato de material bibliográfico que ficará a disposição dos alunos das Faculdades Network.

SESSÃO 3

PAINEIS DE ALUNOS DO
CURSO DE SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO

INICIATIVAS VISANDO A INCLUSÃO DIGITAL

OLIVEIRA, P.R.V.1; FERNANDES, R.1; MURER, R.1; MORAES, R.1; MARQUES, M.A1; PEREIRA, E.1; SANTOS JÚNIOR, R. F.2

1 Discente do 3º ano do Curso de Bacharel em Sistemas de Informação, 2 Docente da disciplina de Estatística

Entendendo-se que a escola é um veículo bastante eficiente para a inclusão digital em massa, o objetivo deste trabalho foi o de identificar o nível de inclusão digital de adolescentes provenientes de uma entidade não governamental denominada SEANO (Serviço educacional ao adolescente de Nova Odessa), sediada em Nova Odessa – SP. Esta entidade objetiva preparar adolescentes da cidade visando maior qualificação para o mercado de trabalho. A pesquisa de campo foi realizada com candidatos interessados em participar de um projeto de inclusão digital que está sendo realizado na entidade. Foi elaborado um questionário com doze questões que de modo geral tentavam levantar o nível de conhecimento em informática, alfabetização e classe social do público alvo e sua família. Com essa pesquisa notou-se que 57% dos adolescentes possuem de 5 a 8 pessoas na família, e 71% deles não trabalham e possuem uma renda familiar em média de um a quatro salários mínimos e que entre os entrevistados e ainda observou-se que 44% deles não utilizaram informática sequer uma vez. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, cerca de 55% das escolas de Ensino Médio do Brasil, incluindo particulares e públicas, contam com equipamentos de informática e acesso a Internet. Entretanto o que se nota na região é que na maioria das escolas públicas os computadores não estão à disposição dos alunos, por não existir um planejamento específico para inserir este equipamento no método de ensino tradicional.

DI FICULDADES ENCONTRADAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PARA INGRESSAR EM UM ESTÁGIO

BARBIERI, A.C.1; NUEVO, F.H.1; JURIZATO, L.A.1; BASSANI, M.C.1; PEREIRA, P.R.1; RAMOS, R.K.1; SANTOS JÚNIOR, R. F.2

1 Discente do 3.o ano do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, 2 Docente da disciplina de Estatística

Atualmente os universitários enfrentam várias dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, em especial, na área em que estão cursando. Isso ocorre porque o mercado está cada vez mais competitivo e seletivo, exigindo cada vez mais do candidato e avaliando requisitos como: experiência profissional, idade, idiomas, inter-relacionamento, certificações, etc. Visando detectar as causas desses problemas, essa pesquisa tem por finalidade, avaliar o nível de dificuldade dos estudantes universitários para conseguir um estágio. Foram utilizadas como base de dados as pesquisas realizadas junto aos estudantes do curso superior em bacharelado em Sistemas de Informação, das Faculdades Network. Este curso é freqüentado por estudantes de primeiro ao quarto ano totalizando 134 entrevistados. Verificou-se que o nicho avaliado constitui-se em sua maioria por pessoas do sexo masculino, com idade entre 21 e 25 anos, cuja fluência no idioma inglês é básico, grande maioria não está estagiando, porém a pequena parte que se destaca estagia há no máximo 6 meses, com remuneração predominantemente em empresas de grande porte. Com estas informações pode-se concluir que a maior dificuldade encontrada para aprovação de um processo seletivo é a falta de experiência. Uma dificuldade enfrentada pelos candidatos para ingressar no mercado de trabalho através do processo de estágio, é a utilização de métodos de avaliação inadequados ou sem qualidade, incluindo aí dinâmicas de grupo.

OFICINA DIGITAL

POSSOBON, C.S.¹; MANOEL, M.C.¹; SILVA, R.B.¹; FLORIANO, R.C.¹; SANTOS, R.N.¹; TEIXEIRA, S.A.¹; POLIDORO, H.J.²

¹Graduandos do 2º ano do Curso de Sistemas de Informação da Faculdades Network.

²docente da disciplina Computador e Sociedade.

A Inclusão Digital vai muito além do simples acesso ao computador. Trata-se de um conceito que engloba educação e as novas tecnologias da informação e comunicação, de forma que possibilitem a construção de um cidadão crítico e reflexivo, com habilidades para empregar a criatividade no seu cotidiano. A Inclusão Digital é um meio para promover a melhoria da qualidade de vida, garantir maior liberdade e igualdade social, para gerar conhecimento e troca de informações. Atualmente, o conceito de Inclusão Digital possui relação com o conceito de Alfabetização Digital. Ambos são usados para enfatizar que a falta de domínio das novas tecnologias de informação e de comunicação coloca o cidadão em uma situação análoga ao do analfabetismo. A Exclusão Digital aprofunda a exclusão sócio-econômica. Pensando nisso, foi criado o “Projeto Oficina Digital”, que visa inculir nas crianças de 7 a 10 anos de idade, de baixa renda, a importância de estarem “incluídas” no mundo digital. A aplicação desse projeto dá-se através da implantação de cursos, baseados em software livre; que proporcionam aos participantes a interação com o que o mundo digital oferece ao cidadão. Os benefícios e as oportunidades que a pessoa “inclusa” tem no mercado de trabalho também fazem parte do programa do projeto.

PROJETO ADP - ALFABETIZAÇÃO DIGITAL DE PROFESSORES

MASSACANI, M.R.1, FURINI, C.1, ALVES, E.O.1, SILVA, S.T.1, TAGLIACOLLO, V.1, POLIDORO, H.J.2

¹Graduandos do 2º ano do Curso de Sistemas de Informação das Faculdades Network.

²docente da disciplina Computador e Sociedade

Este projeto tem como objetivo principal a aplicação de um programa social de inclusão digital, de fácil acesso, que proporcione aprendizado das ferramentas básicas da computação aos docentes da rede pública de ensino fundamental e médio, dos municípios de Sumaré e Nova Odessa. Atualmente o computador e a Internet são essenciais na captação de informações e na construção do conhecimento. Entretanto, para que os professores possam utilizar os recursos que essa tecnologia oferece, constatamos que é necessário um passo anterior, ou seja, primeiro é preciso que ele domine esta nova linguagem digital. Entre as ferramentas básicas destaca-se no projeto a importância da utilização de planilhas eletrônicas, editores de textos e aplicativos de acesso à Internet. Este projeto contribuirá para que as práticas de ensino-aprendizagem despertem nos alunos um maior interesse, o que, conseqüentemente, provoca uma maior participação nas atividades escolares. O público-alvo é composto de docentes com pouco domínio da linguagem de informática; que possuem dificuldades nas ferramentas básicas da computação; com faixa etária indefinida, desde que ainda estejam em atividade. Evidentemente, este projeto contribuirá com a atualização e com a capacitação profissional de docentes do ensino público, e, conseqüentemente, proporcionará uma melhor preparação dos alunos para o mercado de trabalho, especialmente em escolas com currículos em ensinos profissionalizantes.

LEMBRANÇA DE MARCAS: DESEMPENHO EM SUMARÉ E NOVA ODESSA

MORAES, F.F.1; POLIDORO, H.J.2

1Docente do Curso técnico em Publicidade da Network, 2Docente da Disciplina de Computador e Sociedade

Cada vez mais, na sociedade moderna, vem crescendo a importância das marcas, ou seja, signos que nos remetem informações de qualidade, desejo, desempenho, satisfação e o todos os valores institucionais que um produto ou serviço possa e queira transmitir. Nesse contexto as empresas buscam se diferenciar, se reposicionar ou se fortalecer, pois uma marca bem trabalhada é garantia de público-alvo certo, o que reflete-se em consumo e certa estabilidade no ramo de atividade. Só para exemplificar a importância deste segmento, existem hoje marcas que valem mais que o patrimônio físico da empresa. O objetivo deste trabalho foi o de observar o desempenho das marcas nacionais, bem como de marcas regionais com atuação nas cidades de Sumaré e Nova Odessa. Para definição da metodologia tomou-se como referência a pesquisa Top Of Mind feita pelo instituto de pesquisas Datafolha, que dá uma base nacional das marcas mais recordadas. O conjunto da população adulta da região foi representado por senhoras com 30 anos ou mais, donas-de-casa ou trabalhadoras, que são consumidoras e decidem a compra por produtos e serviços. A amostra não-probabilística foi de 225 pessoas entrevistadas por tipicidade/conveniência. O resultado está e forma de quadro e gráficos. Observa-se que em alguns casos, particularmente escolas, o investimento regional pode fazer com que uma marca se torne muito mais forte que marcas nacionais e tradicionais.

A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO E O PARADGMA DA INCLUSÃO DIGITAL

ANDRADE, A.D., PEREIRA, A.E., QUINTINO, E., BEGOSSO, K., SOARES, A.R., POLIDORO, H.J.2

1Discente do 3º ano do Curso de Bacharel em Sistemas de Informação, 2 Docente da disciplina de Computação e Sociedade

Desenvolvimento sustentável só é possível se cada segmento da sociedade ampliar sua participação na formulação, negociação, controle, gestão e execução de políticas públicas, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Nesse sentido é de fundamental importância que os indivíduos, que compõem ou irão compor a Sociedade da Informação, estejam conscientes sobre os benefícios possíveis com a inclusão digital. Para contribuir com a diminuição da exclusão digital, foi desenvolvido um projeto que atende a estudantes entre 10 e 16 anos de idade e os seus formadores educacionais. Para este público são oferecidas palestras com o objetivo de demonstrarmos a evolução sócio-tecnológica que a sociedade global vem sofrendo e suas implicações. Além disso, demonstrar como utilizar o computador e o universo da Telemática de forma que ele tenha mais oportunidades e se insira em uma realidade que tende a excluir socialmente aqueles que não são alfabetizados no mundo digital. Para tanto, foram utilizados vários recursos tecnológicos oferecidos pela informática (multimídia, computador, entre outros) na apresentação da evolução sócio-tecnológica a um público de 200 professores/palestra, com o intuito de sensibilizar e alterar o comportamento destes, transformando-os em multiplicadores do projeto.

CORRENTE DIGITAL

FAUSTINO, D.A.1; TAVARES, D.1; OLIVEIRA, M.1; FRASSON, H.1; MARTINS, V.F.1; POLIDORO, H.J.2

1Discente do 3º ano do Curso de Bacharel em Sistemas de Informação, 2 Docente da disciplina de Computador e Sociedade2

Este trabalho apresenta uma metodologia de aprendizagem, no universo de Tecnologia da Informação e da Sociedade de Conhecimento, que possibilita ao participante assimilar as experiências e conhecimentos nos diferentes estágios da relação ensino-aprendizagem. Tal metodologia nasceu do intuito de criar ações integradas que visam combater a exclusão digital, contribuindo, portanto com a inclusão social e atuar de forma decisiva na construção de uma sociedade mais justa em oportunidades. Sendo assim, o Corrente Digital foi desenvolvido para dar suportes e condições para que o indivíduo seja incluído no mundo digital e ganhe habilidade para buscar continuamente informações, categoriza-las e transforma-las em ações práticas para resoluções de problemas imediatos ou futuros, de forma que se transforme em conhecimento. No Corrente Digital, o participante inicia-se no processo de inclusão digital ocupando o papel de aluno. Com a orientação de professores ele terá como desafio compreender as possibilidades e a linguagem do mundo digital, que são necessárias para que o indivíduo seja autônomo na captação, seleção, depuração e aplicação de informações, e produza portanto seu conhecimento. Após esta capacitação, o aluno passa a ocupar o papel de orientador dos novos alunos, assim terá a oportunidade de vivenciar os desafios daqueles que ocupam posições de arquitetos da informação e do conhecimento, tendo que superar as dificuldades, adaptar as linguagens, a fim de levar adiante o objetivo da inserção dos excluídos no mundo digital. Seguindo esta metodologia, temos como meta a formação da primeira turma de oito alunos em um ano; após esta primeira turma teremos a formação de 96 alunos por ano (oito alunos por mês) levando-se em conta a utilização de oito computadores por módulo, três módulos por final de semana, duas horas por módulo. Com isso, os alunos do Corrente Digital são formados e isso explica o nome do programa desenvolvido. Tais alunos, criados entre a própria comunidade, são muito mais eficazes que procedimentos definidos por instituições distantes do contexto. Tal programa de ensino-aprendizagem segue, portanto, os conceitos de construtivismo de Paulo Freire ou construcionismo do sistema Logo, desenvolvido por S. Papert.

O PESO DO PÃO FRANCÊS

BARROS, W. 1; POCAI, R. 1; REZENDE, J. 1; ALVES, M. 1 ; FRANCO, E. 1; SUARDI, L1, SANTOS JÚNIOR, R. F. 2

1 Discente do 3.o ano do Curso de Sistemas de Informação, 2 Docente da disciplina de Estatística

O objetivo do trabalho foi o de divulgar uma metodologia de uma pesquisa que vem auxiliando e mostrando ao consumidor como se os gêneros que consumimos, estão dentro do padrão, o nosso exemplo é o pão francês. Foram pesquisadas vinte panificadoras na região centro da cidade de Sumaré onde avaliou-se o peso do pão padrão com o peso em que os pães são vendidos. Os resultados foram mostrados em forma de gráficos. A procedimento para pesagem foi o seguinte: Supondo que numa padaria estejam disponíveis para a venda 112 pães de valor nominal 50 gramas. De acordo com a tabela, serão retirados desse lote, aleatoriamente, 20 unidades. Os 20 pãezinhos serão pesados e o resultado dividido por vinte, a fim de se obter o peso médio. Como a tolerância é de 5% para menos. Os resultados permitem a constatação de que existem estabelecimentos na região que não respeitam a legislação adotada para o peso mínimo do pão francês.

I NCLUSÃO DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANDRADE, J.P.F.1; RICCI, M.F.1; LEITE, C.I.1; MURAI, W.J.1; SANTOS JÚNIOR, R. F. 2

1 Discente do 3.o ano do Curso de Bacharel em Sistema de Informação, 2 Docente da disciplina de Probabilidade e Estatística

Atualmente egressos do ensino médio tem procurando cada vez mais atualizar-se visando maior competitividade no mercado de trabalho. Nesse contexto os jovens estão mais interessados em fazer um curso superior para melhor atender as necessidades do mercado de trabalho e obter assim uma carreira profissional bem sucedida. O objetivo desse trabalho foi verificar se os alunos de Sumaré e nova Odessa pretendem fazer um curso superior, se os cursos existentes nas Faculdades Network são de agrado dos alunos, e quais os cursos que eles gostariam que a faculdade viesse a ter. Foi utilizada uma base de dados obtida em três escolas de ensino publico em Sumaré e uma escola de ensino publico em Nova Odessa, para estas escolas foram encaminhados questionários base. Através desse formulário procurou-se verificar se as Faculdades Network está entre as opções dos alunos de 3° ano que pretendem ingressar ao ensino superior e quais os cursos que os mesmos desejariam que a faculdade viesse a oferecer além dos existentes. Verificou-se entre os alunos que 31% tem interesse no curso de Pedagogia, 45% tem interesse no curso de Administração de Empresas, 24% tem interesse no curso de Bacharel em Sistema de Informação. E ainda dos cursos cujo ainda as Faculdades Network não disponibiliza, 25% pretendem fazer o curso de Direito, 9% desejam fazer o curso de Enfermagem, 15% desejam fazer o curso de Fisioterapia, 12% desejam fazer o curso de Letras e 39% desejam fazer o curso de Secretario Executivo. O interesse dos entrevistados em ingressar nas Faculdades Network foi de 65%.

PC FÁCIL

PEREIRA, V. H1; CAMARGO, P. A1; TONETTO, J. C1; GAIDOS, L. F1; FASSA A. T1; SILVA J. E1; POLIDORO, H. J2

¹Graduandos do 2º ano do Curso de Sistemas de Informação das Faculdades Network.

²docente da disciplina Computador e Sociedade

“Nada como a tecnologia para provar que é possível tornar um sonho em realidade!!!” (Paulo Antonio de Camargo). O PC Fácil é um projeto desenvolvido a fim de provocar uma revolução no universo da telemática. Trata-se de um dispositivo de conexão à Internet (banda larga ou discado) que, conectado ao televisor, proporcionará acesso ao mundo digital com um navegador próprio e ainda oferece a vantagem de armazenar virtualmente as informações selecionadas em planilhas eletrônicas, editores de textos e imagens, gerenciador de correios eletrônicos e recursos compatíveis à um microcomputador comum. Com custo aproximado de 1,5 salário mínimo, tal tecnologia foi desenvolvida especialmente para dar à população de baixa renda o direito de inclusão ao mundo digital. O PC Fácil tem como proposta oferecer comodidade para esses usuários captarem informações necessárias para a construção de conhecimentos aplicáveis em seu cotidiano. De nada valem as grandes idéias sem iniciativas. E é por isso que esse projeto tem o intuito de provar que a Inclusão Digital é possível mesmo em uma sociedade excluída socialmente. O PC Fácil acredita que para diminuir o abismo social é preciso minimizar as desigualdades sociais.

RACIOCÍNIO BASEADO EM CASOS APLICADO A SISTEMAS INTELIGENTES DE APÓIO À ANÁLISE DE FALHAS

JURIZATO, L.A.1; FREITAS, R.L.2

1 Discente do 3.º ano do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, 2 Docente da disciplina de Estrutura de Dados

Raciocínio Baseado em Casos (RBC) é um paradigma que abrange duas grandes subáreas da Inteligência Artificial, uma na área científica que se ocupa em pesquisas do comportamento cognitivo humano e a outra na área tecnológica, onde os pesquisadores buscam desenvolver tecnologias inteligentes que aplicadas, possam executar tarefas de grande utilidade. Raciocínio Baseado em Casos se fundamenta na idéia de que o conhecimento de casos passados pode guiar o comportamento humano. Neste trabalho objetiva-se averiguar a aplicação de RBC em diversas áreas, sempre com a intenção de fornecer suporte ao decisório. Mais especificamente pretende-se o desenvolvimento de um sistema protótipo que vise fornecer suporte baseado em casos para o domínio de uma planta industrial na manutenção de máquinas e equipamentos. Para a averiguação foram feitas leituras de pesquisa de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de centros universitários, principalmente nacionais, efetuados estudos em títulos publicados por autores especialistas nas áreas de Inteligência Artificial Aplicada e Raciocínio Baseado em Casos bem como suas principais aplicações. Foi feito um reconhecimento do domínio escolhido, levantado as informações necessárias para a caracterização do Caso e para a escolha dos índices e da métrica de similaridade a ser empregada. Para a implementação dos algoritmos do sistema protótipo, é utilizado o compilador Delphi 7 e a base de dados foi constituída a partir do Sistema de Gerenciamento Paradox. As manipulações da base de dados são feitas com o auxílio da linguagem SQL. Verificou-se que efetivamente o raciocínio baseado em casos é empregado em todos os momentos onde existe a necessidade de tomada de decisão e que nem sempre nos é possível relembrar de todos os casos passados. Desta forma RBC prova-se um potente auxiliar, principalmente em situações onde o raciocínio é obstruído por fatores externos aos de interesse da decisão. A flexibilidade do sistema protótipo na adequação das importâncias dadas aos índices, atua como facilitadora na adequação ou na aproximação do comportamento do sistema ao comportamento humano, conseguindo-se assim uma resposta satisfatória e potencialmente útil. A capacidade de crescimento da base de conhecimento quando das inclusões de novos casos, torna o sistema capaz de aprender demonstrando inteligência.

AUTOMATIZAÇÃO EM LOJAS DE CD'S

OLIVEIRA, W.J..M1; ANDRADE, J.P.F.1; RICCI, M.F.1; LEITE, C.I.1; STECCA, F.F.2

1 Discente do 3.o ano do Curso de Bacharel em Sistema de Informação, 2 Docente da disciplina de Banco de Dados

Atualmente empresas estão cada vez mais preocupadas em automatizar seus processos de trabalho. No contexto atual onde empresas procuram reduzir custos, melhorar o desempenho e agilidade no atendimento devido à concorrência cada vez mais forte no mercado. O objetivo desse trabalho foi verificar qual o nível de satisfação de uma loja de vendas de CD, S em Sumaré, por ainda não haver nenhum se seus processos de trabalho automatizado, e quais seriam suas necessidades para que isso pudesse ocorrer. Foram realizadas varias reuniões com as pessoas que trabalham na loja, e juntamente com as informações fornecidas de todo o procedimento que a loja necessita, foi desenvolvido e apresentado diagramas e modelagem dos dados na quais todos os procedimentos ficaram bem claros e muito mais oportunos de sugestão à loja. Verificou-se que é possível ter uma redução de 30% em seus custos, e a agilidade e performance no atendimento pode melhorar em 20%, e que a obtenção dos resultados de todo o fluxo da loja se teve uma melhora de 80%. O interesse e a satisfação da loja em automatizar seus processos foram excelentes.

ALFA DIGITAL

MURER, R.1; FERNANDES, R.1; MARQUES, M.A.1; RECHI, J.F.1; SCARLET, S.;MORAES, R.1; POLIDORO, H.J.²

¹Discente do 3º ano do Curso de Bacharel em Sistemas de Informação, ²Docente da disciplina de Computador e Sociedade

O projeto Alfa Digital tem como meta oferecer á jovens e adolescentes de Nova Odessa, de classes sociais menos favorecidas, que participam das atividades desenvolvidas pelo Serviço Educacional ao Adolescente de Nova Odessa (Seano), a oportunidade de se incluírem no universo da Telemática. Este projeto, que faz parte do programa de Inclusão Digital, das Faculdades Network, trabalha com o princípio de que Inclusão Digital vai muito além da alfabetização e capacitação para lidar com máquinas. Dentro dos procedimentos aplicados desde 2003, os alunos encaram o universo digital como um meio para interação social, onde discutem temas locais como violência em Nova Odessa, desemprego, entre outros. Atualmente o programa beneficia 62 jovens com idade entre 16 e 18anos. Esta é a segunda turma que está sendo incluída no projeto. A primeira, finalizada em julho de 2004 teve a participação de outros 30 adolescentes, dentre os quais, alguns continuam no projeto atualmente como monitores. O projeto é aplicado nas Faculdades Network, que disponibilizam dois laboratórios de informática com equipamentos de ótima qualidade. O Alfa Digital conta com a participação de três alunos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, que são responsáveis por ministrar as aulas de informática, e duas alunas do curso de Pedagogia, que orientam e promovem dinâmicas de grupo entre os adolescentes. Além disso, os suportes tecnológicos passam a ser apresentados como ferramentas e aplicativos importantes para o cotidiano de seu trabalho na área administrativa, uma vez que a maioria trabalha, ou aspira um cargo, como auxiliar administrativo. De uma forma geral, as atividades desenvolvidas pelo Alfa Digital partem da discussão de um tema social, o qual é aplicado em ferramentas que exigem a alfabetização da linguagem da computação por parte dos alunos; em seguida tais resultados são utilizados com aplicativos da Internet, que dão autonomia ao aluno à captar, selecionar, categorizar a e aplicar informações na construção do conhecimento.

LAN HOUSES

BARBOSA, R. ¹; ANGERAME, H. ¹; SAMPAIO, P. ¹; RAMALHO, G. ¹; SANTOS JR, R.F. ²

¹ Discente do terceiro ano do curso de bacharelado em Sistemas de Informação, ² Docente da Disciplina de Estatística.

Lan houses são lojas com dezenas de micros ligados em rede. Os jogos são conhecidos como multiplayer, pois admitem que as partidas sejam disputadas entre várias pessoas. Os usuários têm cadastro, a hora de entrada para jogar e de saída é registrada. Jogadores formam equipes, chamadas de clãs, e participam de campeonatos. O objetivo deste trabalho é utilizar ferramentas estatísticas para descobrir em uma Lan House da cidade de Sumaré, quais os jogos favoritos dos frequentadores. Diante da frequência de 190 frequentadores, foi calculado o tamanho da amostra e a fim de conferir 95% de confiabilidade nos resultados obtidos foram entrevistados aleatoriamente 98 frequentadores. Foram aplicados questionários com algumas perguntas e dando ênfase na pergunta principal "Jogo Preferido". A maior parte dos frequentadores preferiu (quase 50%) preferiu o jogo Counter-Strike

SISTEMA ACADEMIA DE KUNG FU

BARBOSA, R. ¹; ANGERAME, H. ¹; SAMPAIO, P. ¹; RAMALHO, G. ¹; ALVES, M.; STECCA, F. ²

¹ Discente do terceiro ano do curso de bacharelado em Sistemas de Informação, ² Docente da Disciplina de Banco de Dados.

O objetivo do trabalho foi desenvolver um sistema que permitisse realizar o controle das matrículas e mensalidades de alunos inscritos em uma academia de Kung-Fu, bem como controlar professores cadastrados, cursos e estilos lá praticados. O sistema controla os alunos, quanto ao pagamento, e também quanto à avaliação de rendimento deste. O sistema também controla os campeonatos que o aluno é inscrito, e sua classificação na competição. Foi utilizada a ferramenta Visio para construir os D.F.Ds e M.E.R , sendo que o sistema encontra-se em fase de desenvolvimento a partir da linguagem DELPHI. Esta linguagem foi escolhida por ser uma ferramenta robusta e rápida. Além disso ela contém muitos recursos e maior facilidade para a construção do projeto. O banco de dados vai ser SQL server pois ele dá suporte a rede e também é um banco de dados com bastante recursos com e com capacidade para suportar muitos dados.

Anais do I Workshop de Iniciação Científica das Faculdades Network

Faculdades Network

Av. Ampélio Gazzetta, 2445 - Lopes Iglesias
Nova Odessa, SP

www.nwk.edu.br
atendimento@nwk.edu.br
(19) 3466-2527 / 3873-2828

